Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 135

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 17.

Na sessão de hoje do congresso nacional, foi votado unanimemente e sem discussão o parecer, que reconhece o dr. Affonso Penna vice-presidente da Republica.

A mesa proclamou o novo eleito.

A sessão solenne da posse foi marcada para o dia 25 do corrente.

Não obstante o adiantado da hora em que recebemos este telegramma, damos em artigo editorial os traços biographicos do dr. Affonso Penna.

Eleição do Districto federal

Rio, 17

A commissão de verificação de poderes do senado ouviu hoje a ultima replica entre os drs. Lauro Sodré, Lopes Trovão e Andrade Figueira, candidatos a senador pelo Districto Federal.

Gréve operaria

Rio, 17.

Hoje, a uma hora da tarde, levantou-se temerosa gréve na companhia Novo Lloyd.

Os operarios aggrediram o director das officinas, ultimamente nomeado.

O dr. Paes Leme, director do Novo Lloyd, pediu garantias á policia.

Marinha nacional

Rio, 17.

Foram nomeados commandantes, da caça-torpedeira «Gustavo Sampaio» o capitão-tenente Gentil Augusto de Paiva Meira e do «Tocantins» o primeiro-tenente José Manoel Monteiro.

— Reverteu ao serviço activo da armada o primeiro-tenente Barros Cobra.

Consulado em Bruxellas

Rio, 17.

Foi exonerado o consul do Brazil em Bruxellas, sr. Herman Brysson.

O consulado foi extincto.

Cura da morphéa

Rio, 17.

O governo federal mandará um medico da directoria geral da saúde publica do Rio de Janeiro estudar em Sabará a cura da morphéa, descoberta pelo pharmaceutico Araujo e de que se têm occupado os jornaes.

Brazil e Persia

Rio, 17.

Acha-se concluido o tratado de commercio e amizade entre o Brazil e a Persia. O general Isaac Khan, embaixador persa, se tendo desempenhado dessa incumbencia, parte para a Europa depois d'amanhã.

Brazil e Uruguay

Rio, 17.

O cruzador «Barroso» recebe ordem do ministerio da marinha para ir a Montevidéo, antes de regressar ao Brazil.

Visa assim o governo demonstrar a sympathia, que o nosso paiz sente pelo Uruguay.

Recepção no Cattete

Rio, 17.

Consta que o presidente Rodrigues Alves marcará um dia de cada mez para a recepção no palacio do Cattete.

Coronel Valladares

Rio, 17.

Consta que um telegramma particular, procedente de Manáos, informa ser gravissimo o estado de saúde do coronel dr. Henrique Valladares.

Politica fluminense

Rio, 17.

Reuniu hoje a commissão executiva do partido republicano fluminense.

Tratou-se da apresentação da candidatura do dr. Nilo Peçanha, senador federal, á presidencia do Estado do Rio.

Linha telegraphica

Rio, 17.

O dr. Bricio Filho, deputado federal por Pernambuco, conferenciou com o director geral dos telegraphos sobre a sua emenda, approvada no anno passado na camara, a respeito da construcção da linha telegraphica de Bom Jardim a Taquaretinga, nesse Estado.

O director dos telegraphos, attendendo ao pedido do representante de Pernambuco, ordenou que déssem começo ás respectivas obras.

Impressão de apolices

Rio, 17.

A casa da moeda imprime com urgencia as apolices, constantes de 17 mil contos de réis, e emittidas por decreto de hontem, como já telegraphei.

As apolices, como se sabe, são destinadas ao pagamento das empresas encampadas para as obras do porto.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 17.

O dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo, parte para aquelle Estado no proximo sabbado.

Entrega de estradas

Rio, 17.

Até o fim do corrente mez, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, entregará ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, as estradas Oeste de Minas e Melhoramentos do Brazil.

Occurrencias eleitoraes

Rio, 17.

Consta ter o juiz dr. Gama e Souza lavrado a pronuncia do dr. Irineu Machado, ex-deputado federal, de José do Senado, cabo Malaquias e outros, autores das lamentaveis occurrencias, por occasião do pleito federal de 18 de fevereiro, nesta cidade.

Rio, 17.

Confirmo o meu telegramma sobre a pronuncia do dr. Irineu Machado e dos outros implicados nos successos eleitoraes de 18 de fevereiro.

Camara federal

Rio, 17.

D'amanhã em diante a camara federal realizará suas sessões separadamente.

EXTERIOR

Politica fiscal na Inglaterra

Londres, 17.

Na sessão de hontem da camara dos communs o sr. Jorge Gossecher criticou severamente o projecto do sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, transformando o systema fiscal da Inglaterra.

O orador disse que nelle a especulação se acha disfarçada sob a capa da alimentação aos pobres.

Recrudesce a campanha contra as idéas proteccionistas do notavel estadista sr. Chamberlain. Não é somente no parlamento que a luta se vae travar, desassombrada e sem treguas.

Já falaram os liberaes, pela voz do leader sir Henry Campbell Bannerman, certos economistas, por intermedio do sr. Gossecher, e até o Right Hon, sr. Ritchie, ministro da fazenda.

As «trades unions» sentem-se animadas por esse concurso simultaneo de vozes, que ellas reputam poderosas, e iniciam a guerra contra o projecto do ministro das colonias. A impressão geral é toda de duvida, não se sabendo a quem caberá a victoria.

A luta vae ser egual e tremenda. O choque póde ser tão violento que cause á Inglaterra um mal intenso? Por ora não é licito aventurar. O que se póde dizer é que o projecto innovador tem suas antipathias radicadas e solennes e para ellas talvez penda o proprio espirito da maioria governamental. Neste caso, em que importará a derrota do sr. Chamberlain?

Sir Campbell Bannerman pronunciou em Perth longo e caloroso discurso contra a alteração do systema fiscal na Inglaterra, que, disse, viria servir de capa aos «trusts», aos «carteis» e a todos esses systemas, que levam á destruição geral.

O sr. Charles Ritchie, ministro da fazenda, declarou que o regimen proteccionista seria nefasto tanto para o desenvolvimento da Inglaterra como para o de suas colonias.

Explosão e mortes

Londres, 17.

Ua mina de gasolina em New-Castle fez explosão.

Morreram no desastre trezentas pessoas.

Papa Leão XIII

Roma, 17.

O pessoal do Vaticano está alarmado com o estado de saúde de Leão XIII.

Parece terem recrudescido os seus incommodos intestinaes, aggravados pela extrema fraqueza, de que sua santidade se acha acommettido.

Fallecimento

Madrid, 17.

Falleceu o general Arroquia.

Cyclone destruidor

Nova-York, 17.

Violento cyclone destruiu a maior parte da cidade de Heypeser, no Oregon.

O cyclone não durou mais de dez minutos.

Suicidios

Buenos-Ayres, 17.

Nos ultimos dias deram-se muitos suicidios nesta capital.

Dr. Quirno Costa

Buenos-Ayres, 17.

Chegou da Europa, onde fôra em viagem de recreio, o dr. Norberto Quirno Costa, vice-presidente da Republica.

A sua recepção foi imponente.

Os religiosos na Argentina

Buenos-Ayres, 17.

«La Prensa» insere hoje vibrante artigo editorial sobre a emigração de frades estrangeiros para este paiz.

O orgão portenho aconselha o governo do presidente general Roca a repellir seis mil religiosos, que querem entrar na Republica Argentina.

Expedição Nordenskjold

Buenos-Ayres, 17.

Brevemente sairá do dique a canhoneira «Uruguay».

Esse vaso irá em demanda dos mares austraes procurar o explorador Nordenskjold, de cuja expedição se não recebem noticias ha tempos.

O organizador da expedição, que vae em soccorro da missão Nordenskjold, é o commodoro Onofre Betbeder, ministro da marinha da Republica Argentina, que, na impossibilidade de encontrar actualmente na Europa um navio baleeiro em condições de navegar nos mares polares, encarregou uma commissão para estudar as reformas da canhoneira «Uruguay».

Festas ao Brazil

Montevidéo, 17.

Causou excellente impressão a noticia da vinda do cruzador brazileiro «Barroso» a esta capital.

O programma de recepção é variado. Constará de paradas, regatas, pic-nics e corridas.

O presidente Battle y Ordonez offerecerá no palacio do governo um lauto banquete aos officiaes do vaso de guerra brazileiro.

Cruzador «Barroso»

Valparaiso, 17.

Chegou a Punta Arenas o cruzador brazileiro «Barroso».

Questão do Acre

La Paz, 17.

Por intermedio dos seus respectivos ministro do exterior, sr. Eleodoro Villazon e ministro plenipotenciario Lisbôa, a Bolivia fez novo accordo com o Brazil acerca da questão do Acre.

Por esse accordo fica prorogado até 21 de outubro o «modus vivendi», estabelecido entre as duas nações, em relação ao territorio contestado.

NA MACIOTA...

CXXIII

« Queira, pois, o selvagem *Jatyr* deitar-se na *Rêde armada* do collega Juvenal. Elle ainda não esgottou os assumptos... »
(Do *Correio do Recife*).

Porque é que sempre nos pespega
A mesma triste *cegarrega*
Juvenal?
Esgotta, mata a paciencia
Lêr tão monotona escorrencia,
Todos os dias, no jornal...

Despreza a musa, meu *capenga*,
Que essa immutavel *lenga-lenga*
Brada aos céos;
Até já dizem despeitados,
Lendo os teus versos aleijados,
Que estás agora dando a lume,
Aos pedacinhos e aos boccados,
O outro volume
Dos TROPHÉOS...

LULU' SENNA.

DR. AFFONSO PENNA

VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Não é um desconhecido o politico, que foi hontem reconhecido e proclamado vice-presidente da Republica do Brazil. Trinta annos completos de vida publica lhe asseguram uma fé de officio louvavel e a estima dos seus concidadãos.

O cargo de vice-presidente da Republica é um cargo mais decorativo do que intrinsecamente ligado ao systema, não ha duvida. Mera superfetação, transplantou-a para o nosso direito a ministra existente nos primeiros tempos da Republica de seguir passo a passo os moldes da constituição norte-americana.

Na convenção de Philadelphia, como pondera Story, predominou, para justificar a creação desse cargo, a idéa de tornar homogenea e egual a representação dos Estados na camara alta. Sendo o presidente desta o segundo magistrado da nação, não se desfalcaria nenhuma das bancadas dos diversos Estados, pelo voto de qualidade, de que é investido o director das corporações legislativas. Como já tivemos occasião de notar, essas razões não procedem. O vice-presidente quasi que é como um intruso, não tendo sob sua guarda a economia interna da casa, a propria policia do recinto.

Entretanto, não se nos afigura a desnecessidade desse cargo pela bitola estreita e vulgar, com que Napoleão a encarava, nem pelo modo a que elle se referem—Sua excellencia o Superfluo—, os constitucionalistas que lhe são infensos.

Ao exercicio das funcções de vice-presidente da Republica um estadista notavel póde emprestar destaque e saliencia, que as compensem extraordinariamente das censuras da publicistica. A questão é estabelecer o equilibrio perfeito e harmonico entre a natureza do cargo de substituto eventual do chefe do Estado, e as aspirações, os interesses, os desejos, que todo o homem publico possue no circulo de suas relações e nos grupos, que lhe são affeiçoados e sympathicos. Para isto é preciso que o vice-presidente da Republica se revista da força moral, que caracteriza os refractarios á suggestão do mando e da cobiça pelas glorias ephemeras e transitorias.

A nação póde esperar do dr. Affonso Penna o desempenho justo e cabal do cargo, que ella, pela quasi unanimidade dos seus suffragios, lhe conferiu.

O vice-presidente da Republica do Brazil, filho do sr. Domingos José Teixeira Penna, portuguez de nascimento, e de d. Anna Moreira dos Santos Penna, nasceu a 30 de novembro de 1847 na cidade de Santa Barbara, algumas dezenas de kilometros apenas afastada de Ouro Preto, na então provincia de Minas Geraes.

Fez os seus estudos secundarios no afamado collegio de Caraça, donde saiu em fins de 1865 para matricular-se, no anno seguinte, na Faculdade de Direito de S. Paulo. Depois de um tirocinio, em que si não revelou um grande talento, demonstrou todavia a posse de sympathicos dotes de espirito, formou-se em novembro de 1870. Sequioso de instrucção juridica e animado do desejo de fazer parte do corpo docente da velha academia, defendeu these no anno posterior, sendo approvado plenamente no honroso prelio.

A amizade cordial, intima, em extremo affectuosa, que o ligara nessa epoca ao seu comprovinciano dr Feliciano Penna, hoje illustre senador federal pelo seu Estado natal, incitou-o a estabelecer residencia em Barbacena, a velha e tradicional cidade mineira. Os encantos da estima fraternal, que ligara as duas almas e os dois espiritos dos moços advogados, tiveram maior poder de seducção. O destino encarregou-se de unil-os ainda mais. Assim é que o dr. Affonso Penna casou-se com uma das irmãs do seu amigo, a exma. sra. d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna, consorcio que se realizou a 23 de janeiro de 1875. Dessa união nasceram filhos, um dos quaes é o dr. Affonso Penna Junior, actual deputado ao congresso mineiro. A respeito de sua posição como chefe de familia diz um de seus biographos: « Como em Phocion —o virtuoso atheniense que attingiu a todas as grandezas da Republica, « sem jamais disputal-as nem pretendel-« as— é admiravel, para quem com elle « tem a satisfação de privar, como em « Affonso Penna se allia tambem á rude « austeridade do homem publico, a affe« ctuosidade, sempre gentil e captivante « do homem privado, cujo coração for« mou-se ao calor da familia querida, que « o idolatra ».

Iniciou então o dr. Affonso Penna a sua vida politica. Tendo desde a época academica defendido com ardor as doutrinas do partido liberal, filiou-se a esse corpo politico, e foi escolhido deputado provincial em tres legislaturas successivas, isto é, de 1874 a 1879. Na vigencia do ministerio Sinimbú, de 5 de janeiro de 1878, teve pela primeira vez de desempenhar o mandato de deputado geral, pelo 3.º districto. Modesto e despretencioso, comtudo trabalhador e sensato, conseguiu ser sempre reeleito até a proclamação da Republica. Em 1888 fez parte da commissão encarregada da confecção do codigo civil brazileiro.

Quando empossada a camara eleita pela lei Saraiva, perdia terreno o ministerio presidido pelo notavel bahiano. Achava-se elle reduzido ao seu chefe e aos ministros Souza Dantas, Lima Duarte e Franklin Doria. Os outros tinham desapparecido: Buarque de Macêdo, na voragem do tumulo; o visconde de Pe ... exonerado; o barão Homem de lotas, Pedro Luiz eram derrotados no Mello e P... submettidos á perda do pleito e assim ... visconde de Paranapoder. Chamado o ... ministerio successguá para organizar o ... terminansor ao de Saraiva, recusou-se ... tinho temente. Appareceu, então, Martinho Campos, que organizou o gabinete de 21 de janeiro de 1882. Dentre os seus membros surgia o dr. Affonso Penna, na pasta da guerra, com pouco mais de trinta annos de idade. Por esse motivo e pela entrada de Rodolpho Dantas, o saudoso e sympathico jornalista, então em pleno viço da mocidade, costumava o chefe do gabinete chamal-o *o meu collegio*, appelledando-o tambem de *canôa em que todos cabiam*, originando-se d'ahi a alcunha popular da—canôa do pae Martinho

Voltou ao cargo, de ministro da agricultura, no ministerio Lafayette de 24 de maio de 1883, gerindo cumulativamente a pasta da guerra. O paiz tinha sido tomado de surpresa com a noticia da nomeação do conselheiro Lafayette para o alto posto de presidente do conselho: Ferreira de Araujo nas *Coisas politicas* da *Gazeta de Noticias*, chegou a escrever o seguinte: «Os estadistas che«fes vão governar por detraz das corti«nas, governo de facto, sem responsabi«lidade legaes; e para não haver ciumes, «collocou-se á frente do gabinete um ho«mem, que tem a vantagem de não repre«sentar grupo nenhum. Quando se es«palhou esta noticia, chegou-se a pensar «que era pilheria.»

«Ninguem desconhece que o actual pre«sidente é um homem de intelligencia «verdadeiramente superior e de illustra«ção muito acima do vulgar. E' um ju«risconsulto notavel, e na vida privada «um homem honesto. Mas na sua vida «politica, valha-nos Deus! não ha os de«gráos da escada por onde se chega a es«tas alturas.» Apontam como traços salientes da administração do dr. Affonso Penna a rescisão do contracto da empresa de carris de ferro de Copacabana e o decreto, prohibindo as accumulações no ministerio.

No ministerio Saraiva de 6 de maio de 1885, occupou a pasta da justiça. O gabinete foi recebido no parlamento com todas as honras e distincções. O dr. Andrade Figueira assegurou-lhe a tolerancia dos conservadores. O dr. Lourenço de Albuquerque deu-lhe as bôas vindas, em nome dos ex-dissidentes liberaes. Coube-lhe a sorte de referendar a lei aurea de 28 de setembro de 1875, concedendo ampla liberdade aos escravos maiores de sessenta annos.

Proclamada a Republica, o dr. Affonso Penna acceitou-a lealmente, nobremente. Eleito membro da constituinte mineira, reservou-se-lhe a honra de presidir a commissão incumbida de redigir a constituição do Estado. Por occasião do nefasto golpe de Estado de 1893, declarou solennemente da tribuna do senado que renunciava o seu cargo, retirando-se á vida privada, por não querer assistir ao tripudio da desordem e da anarchia sobre as instituições nascentes. Cumpriu o seu brado de rebeldia. Restabelecendo-se com o contra-golpe a normalidade constitucional da Republica, não quiz a patria mineira ficasse no ostracismo o dr. Affonso Penna. Assim no pleito presidencial de 30 de julho de 1892, saiu o seu nome victorioso das urnas, sagrado presidente de Minas Geraes pela unanimidade do Estado. A sua administração caracterizou-se pela ordem e moralidade, imprimidas a todos os ramos do serviço publico. Na revolta de 6 de setembro, lançou o celebre *Manifesto aos mineiros*, de 11 de julho de 1893, que mereceu do dr. Assis Brazil o qualificativo de sensacional. Nelle concitava os patricios a se não deixarem levar pelos cantos da sereia restauradora, que procurava anarchizar a Republica e ferir a patria. Por esse motivo o marechal Floriano concedeu-lhe as honras de general de brigada.

Por occasião de travar-se a eleição para o primeiro presidente civil, o seu nome foi suffragado em seu Estado e na Bahia, por iniciativa do dr. Almeida Couto.

Subindo ao poder o dr. Prudente de Moraes, de saudosissima memoria, quiz formar o seu ministerio de homens illustres pelos seus talentos e serviços. Assim convidou o dr. Affonso Penna para a pasta da fazenda e o dr. Rosa e Silva para o ministerio do interior; ambos recusaram, mas os outros convidados, drs. Rodrigues Alves e Gonçalves Ferreira, desempenharam com brilho o seu papel. Não descançou o benemerito paulista em procurar distinguir o politico mineiro; offereceu-lhe o logar de ministro do Supremo Tribunal Federal, a chefia da legação em Montevidéo. Elle sempre a furtar-se a tudo, até que afinal, para acceder aos pedidos de seu amigo, dr. Rodrigues Alves, então ministro da fazenda, acceitou o cargo de presidente do banco da Republica, que exerceu de outubro de 1895 a 15 de novembro de 1898.

Terminando o quatriennio fecundo do seu grande amigo, retirou-se para Minas Geraes, onde foi eleito senador estadual.

Encarregou-se depois da fundação da Faculdade Livre de Direito, da qual é director e lente. Em cada um dos seus discipulos tem um amigo e um crente. Uma prova da immensa estima, que a sua pessôa lhes inspira, é essa viagem de numerosos academicos ao Rio de Janeiro, afim de assistirem á sua investidura no cargo de vice-presidente da Republica, para que fôra eleito a 18 de fevereiro deste anno, na vaga do seu saudoso conterraneo, dr. Silviano Brandão.

O dr. Affonso Celso Junior, no seu livro *oito annos de parlamento*, dá o seguinte perfil da actual segunda autoridade do paiz: « Ministro da guerra no ga« binete Martinho, da agricultura no ga« binete Lafayette, da justiça no segun« do gabinete Saraiva, assemelhava-se a « este chefe em mais de uma feição. Ti« nha sobre Saraiva a vantagem da acti« vidade e da faculdade do trabalho. Ta« lento de minucias, muito applicado, « com pouco descortino, mas vendo bem « o limitado horizonte que a sua vista « abrangia, apontavam-no como estadis« ta de futuro, dotado de solidas quali« dades governamentaes. Era em co« meço mau orador, de dicção difficil, « gesticulação epileptica. Graças a con« tinuado esforço, corrigiu-se, ganhando « desembaraço e sangue frio na tribuna. « No fim, apesar da pequena figura tre« pidante, tornou-se discutidor distincto, « desprovido de imaginação, sem eleva« ção de idéas, mas dialectico investiga« dor, exercitado em regras burocrati« cas. Os chamados homens praticos da « assembléa apreciavam os seus discur« sos— discursos de peso, diziam. »

O dr. Affonso Penna irá honrar o cargo de vice-presidente da Republica. Liberal pelas idéas, e conservador pelo temperamento, adopta a formula de Spencer de que a sciencia social é simultaneamente radical e prudente: radical, porque está convicta de que o futuro encerra em si formas da vida social, superiores a tudo, que pódem imaginar os mais aventurosos reformadores; prudente, porque sabe que cumpre attender ao passado e não modificar sinão gradualmente o organismo e os habitos politicos e sociaes.

NOTAS INDISCRETAS

Os nossos confrades do *Correio do Recife* não cessam de pregar o regimen do respeito mutuo e da justiça nas apreciações da imprensa, encarecendo a necessidade de levantar o nivel moral do jornalismo pernambucano.

— Sejamos verdadeiros e guardemos as composturas, exclamam elles, com a mais apparente sinceridade!

A tout seigneur, toute honneur, dizem, de guarda ás tradições do sr. barão de Lucena.

No entretanto, peza-nos dizel-o, não foi para outros casos que os inglezes crearam a phrase *words! words!* e Ovidio aquelle magnifico verso—*verba et voces prætereaque nihil!*

Sim, tudo aquillo não passa de palavreado.

Tomados de ruidosa indignação por umas observações do *Diario* a proposito da caricata reorganisação de um partido opposicionista, que existe apenas nas phantasias patrioticas do dr. João Teixeira, os redactores do *Correio* exclamaram em sua edição de segunda-feira:

— Não é, não pode ser pernambucano, nem estremece este abençoado torrão da terra brazileira quem escreve, do modo porque o fez o escriptor do *Diario*, a historia do nosso movimento politico nesses dous lustros contra o testemunho leal e insuspeito dos seus contemporaneos.

Pois é justamente essa mesma apostrophe de magua que nos cae da penna ao encontrar na correspondencia da Bahia, que o *Correio* publicou, a seguinte indignidade que algum mesquinho alli vomitou:

« O exito, porém, da candidatura do chefe dominante nesse Estado á suprema magistratura da Republica é que, a meu vêr, depende de um grande acontecimento nacional: *o eclypse total do bom senso e do patriotismo.* »

Não, não é, não pode ser pernambucano o infeliz que escreveu semelhante covardia, verdadeira coruja a soltar o pio agoireiro das nossas melhores esperanças.

Mas, ai de nós! são todos pernambucanos os redactores do *Correio*, todos nascidos debaixo deste céo puro e suave, onde as nuvens parecem ter azas, na phrase de Joaquim Nabuco!

E elles, si não escreveram aquella torpeza, (deixem, que a palavra *é* esta mesma) abrigaram-n'a em suas columnas editoriaes sem que lhes doesse ao sentimento da Patria, ao menos, aquella injustiça sem nome, aquelle insulto que humilha a nossa terra commum!

O chefe politico dominante pode ser para elles um adversario a combater, mas é um patricio illustre por todos os titulos, um cidadão honrado, um estadista que ennobrece o nosso renome.

O paiz inteiro rende-lhe homenagens, seus proprios contendores reconhecem-lhe a lealdade, que não soffre desvios.

E é em Pernambuco, que devia orgulhar-se de possuil-o, em Pernambuco onde os homens publicos custam mais a chegar e raramente chegam ás culminancias do governo nacional, é em Pernambuco que a insidia de um bahiano despeitado veio encontrar acolhimento!

Como é triste dizel-o!

Os nossos collegas do *Correio* não são sinceros quando pregam o regimen do respeito mutuo e da justiça nas apreciações da imprensa...

REPORTAGEM

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados pelo 10.º districto de Minas Geraes os srs. coroneis José Bento Nogueira, Arthur Ferreira Torres e Manoel Fulgencio Alves Pereira.

O coronel José Bento Nogueira é representante federal novo, mas figura na politica de Minas ha quarenta e seis annos. Exercia, quando eleito, o logar de senador estadual. Chefe politico no municipio de Minas Novas. Tinha sido indicado anteriormente seu filho, dr. José Bento Nogueira Junior; tendo, porém, este fallecido a 13 de fevereiro deste anno, nas proximidades do pleito, o partido mineiro entendeu de toda a conveniencia substituir o nome do inditoso moço pelo do seu progenitor. Como um preito rendido a sua memoria, damos aqui uns ligeiros traços biographicos. O dr. Nogueira Junior morreu na idade de trinta e tres annos. Formou-se em direito pela Faculdade do Recife em 1890. O primeiro cargo que desempenhou, a contento geral, foi o de juiz municipal de Minas Novas. Tendo seu pae prestado relevantes serviços á organização do partido constitucional mineiro, foi seu nome suffragado para deputado federal na legislatura de 1897 a 1899 e na seguinte. Para ser lembrada sua passagem pela politica, ahi está seu venerando pae, typo do mineiro, franco e leal, mantendo as tradições do filho amado.

O coronel Arthur Torres fez-se por si, pelo seu trabalho. Filho do norte de Minas, abandonou muito creança o torrão natal em procura da vida accidentada e nobre do commercio. Trabalhou a principio em sub-empreitadas de estradas de ferro. «Na estrada Mogyanna e na antiga Pedro 2.º existem muitos trechos abertos no seio da natureza pelo vigor do seu braço.» Empregado no commercio do Rio de Janeiro, tinha a agitar-lhe a alma a idéa republicana, quando não se tinha ella ainda feito alvorada. Quando se proclamou a Republica, era um dos directores do banco Colonial. Esta posição proporcionou-lhe as mais amplas relações no commercio e na politica. Naquella época de verdadeira agitação febril, era notavel a sua actividade e o seu talento financeiro. Fundou então com outros capitalistas o banco de Credito Popular e nesse caracter foi o negociador do emprestimo feito por esse estabelecimento de credito ao banco Hypothecario de Montevidéo. Para desempenhar-se desta incumbencia foi á capital do Uruguay, onde nas altas rodas de banqueiros e politicos lhe prodigalizaram todas as gentilezas. Fôram mais além as suas aspirações: queria tambem ser politico. Ligado estreitamente ao norte de Minas por laços de familias e interesses materiaes, lançou a sua candidatura por aquella zona, sendo eleito desde a legislatura de 1894—1896 até a actual. Tem prestado ao partido constitucional mineiro bons serviços. Um dos traços salientes de seu caracter é a generosidade sem ostentação. Ao encetar sua carreira commercial no Rio de Janeiro, sem possuir enorme fortuna, libertou todos os escravos, que houvera por herança. O acto generoso do abolicionista sincero lhe valeu muitos elegios e uma condecoração da princeza Isabel.

O coronel Manoel Fulgencio milita na politica mineira ha trinta e tres annos completos. Exerceu o mandato de deputado provincial ininterruptamente em oito legislaturas, isto é, de 1870 a 1885. Neste longo batalhar grangeou muitas relações, principalmente no seio de seu partido, o conservador, cujos chefes proeminentes o distinguiam. No biennio de 1880—1881, em plena situação liberal, foi o unico representante do partido conservador que conseguiu entrar na assembléa provincial, por ter sido julgada nulla a eleição do dr. André Martins de Andrade. O coronel Manoel Fulgencio aponta esta época, em que sustentou sósinho uma opposição denodada e tenaz, como o traço mais frisante de sua longa vida publica. Occupando quasi que diariamente a tribuna lutou com oradores, dignos deste nome, sem desfallecer nem desanimar. Substituiu-o na assembléa provincial o seu filho, dr. Tito Fulgencio, que naquelle anno se diplomára, indo então disputar com o dr. Affonso Celso Junior a cadeira de deputado geral pelo então 2.º districto. Foi, porém, derrotado em tres pleitos successivos. Proclamada a Republica, viu o seu nome lembrado para representante á constituinte federal, por todas as facções politicas, então existentes. Tem sido reeleito em quatro legislaturas consecutivas. Por occasião da scisão do partido republicano mineiro, ficou ao lado do general Cesario Alvim. Temperamento conservador por indole, não creou odios e assim hoje presta o seu concurso á situação dominante em Minas. Competidor nas eleições geraes da monarchia, do dr. Affonso Celso, que delle diz o seguinte no seu livro *Oito annos de parlamento*: « No physico, baixo, delgado, grisalho, olhar franco e doce atravez de oculos azues. Moralmente, um mineiro ás direitas. Perspicaz, insinuante, serviçal, vivaz e traquejado, exprimindo-se com facilidade, dispondo de bôa letra e excellente estylo epistolar, o coronel Manoel Fulgencio, que, na primeira eleição nenhum receio me causara, tornou-se nas seguintes adversario temivel. Todavia nunca recorreu a meios inconfessaveis. Provinha-lhe o valor do cavalheirismo e lhaneza do proceder. Não havia dizer mal da pessôa delle. De extraordinaria actividade, avezado ás viagens pelo sertão, conhecendo a fundo os costumes e o caracter dos habitantes, compadre de meio mundo, relacionado com os proprios contrarios, que nunca molestava, fino estrategista eleitoral, affavel, sem excepção alguma, emerito cabalista, inspirava universal acatamento e exercia genuina influencia. Um facto significativo define sua estructura moral. Em um dos pleitos, em collegio onde eu alcançara maioria, elle protestou e ajuntou documentos para ir pessoalmente sustentar o protesto perante a junta apuradora, reunida na cidade de Grão Mogol, distante do ponto em que ambos nos achava-mos. Dispunha-se a partir, quando soube que adoecêra em outro ponto, igualmente afastado, alguem de sua familia, que lhe reclamava a presença sem demora. Havia urgencia na apresentação do protesto. O correio não chegaria a tempo. Só restava o recurso de um *proprio* ou *positivo*, segundo a giria local. Esses proprios são estafetas particulares, que, mediante razoavel retribuição, encarregam-se de levar cartas e jornaes de um logar a outro. No commum, viajam a pé, calçados de alpercatas, um sacco ás costas. Realizam extensos trajectos, celebrizando-se pela rapidez e fidelidade com que cumprem as suas commissões. Estava de serviço o proprio, de que se poderia valer o coronel Manoel Fulgencio. Então procurou-me elle e disse: —Eis aqui papeis importantes contra sua eleição. Preciso de portador seguro para leval-os a Grão Mogol. Como sei que o senhor segue amanhã, rogo-lhe se incumba disso, e ficarei tranquillo.—Nunca envolucro algum me mereceu tanto cuidado e attenção, como o que acceitei do meu contendor. Em caminho, guardei esse envolucro constantemente junto ao peito, receioso de incidentes, que me impedissem o desempenho do encargo. Chegado ao Grão Mogol, apeei-me á porta do chefe adversario, com surpresa dos meus amigos, e só soceguei quando vi acautelados os escriptos. Este e outros factos imprimiram ás eleições do 20.º districto rara feição de nobreza. « Quem acima das conjuncturas da politica colloca inteiriça a cortezia do cavalheiro é certamente um digno. O coronel Manoel Fulgencio foi professor de humanidades e advogado provisionado.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado fôram em data de 15, exarados os seguintes despachos:

Anna Cavalcante de Albuquerque, pedindo dispensa da certidão de obito de seu marido, para casar com José de Siqueira Moura.—Autorizo ao revm. vigario a tomar a justificação do obito do marido da supplicante, com o testemunho de pessôas que deem certeza do referido obito.

Manoel do Nascimento dos Anjos Correia, morador em Tigipió, freguezia de Afogados, pedindo para abrir novo lançamento do baptismo de sua neta Maria, por não ter sido encontrado o respectivo lançamento no livro parochial.—Justifique ou apresente livro de notas de familia que prove o allegado. Esta é a praxe observada neste fôro.

Fabricio de Arruda Wanderley, pedindo licença para fazer a extracção de ocre existentes em terras do patrimonio da egreja de N. S. das Dores da Nova-Cruz, municipio de Iguarassú, offerecendo para o patrimonio a quantia de duzentos réis por barrica de cem kilos que extrahir.—Em vista da informação, concedo a licença requerida, sem comtudo prejudicar o patrimonio no que actualmente lhe é concedido. Esta deve ser apresentada ao revm. parocho.

Manoel da Costa Campos Junior, morador na freguezia de S. José, querendo casar com d. Zulmira Martins Ribeiro, moradora na Graça, pedindo licença para realizar o seu casamento em oratorio privado.—Dou a licença para o oratorio privado pagos os emolumentos da mitra. Não convem abrir precedente dos pobres casarem em casa, porquanto podem escolher uma hora mais commoda para realizarem seu casamento na matriz.

—Na mesma secretaria fôram tambem concedidas as seguintes provisões:

Licença ao sr. José Vieira dos Santos para se casar com d. Severina de Paula Lins, em oratorio privado, na freguezia de Limoeiro.

Para a celebração de uã missa em oratorio privado, a João Manoel de Souza Leão, residente na freguezia da Victoria, no dia 23 do corrente.

Idem a Sabino Gomes Barboza, residente na freguezia de Bom-Jardim.

NOTAS DIVERSAS

Diz o *Correio da Manhã*:

« Para a vaga aberta na Academia de Lettras pelo fallecimento do dr. Valentim de Magalhães, além da candidatura do sr. Quintino Bocayuva, ha mais as dos srs. dr. Eduardo Ramos, dr. Silvino Gurgel do Amaral, secretario da nossa legação em Buenos-Ayres, Euclides Cunha, autor do livro « Os sertões » e Xavier Marques, jornalista e litterato Bahiano.

Podemos mais adiantar que a candidatura do sr. Quintino Bocayuva foi levantada pelo sr. Domicio da Gama; o sr. Euclides Cunha tem o apoio do sr. José Verissimo, e o sr. Eduardo Ramos, além de poeta, conta o serviço da iniciativa da lei que reconheceu officialmente a Academia e lhe conferiu varias regalias e favores. »

O dr. Eduardo Ramos é deputado federal pela Bahia; o dr. Gurgel do Amaral é filho do saudoso jornalista cearense José Avelino e o sr. Xavier Marques actualmente redige o *Diario de Noticias*, a conceituada folha bahiana.

*

A divida fundada do Estado de S. Paulo em 31 de dezembro de 1902 era a seguinte:

Divida interna:	
Apolices................	1.661:000$000
Divida externa:	
Emprestimo Louis Cohen & C., £ 633.200, ao cambio médio de 12 d.	12.664:000$000
Primeiro emprestimo da Cantareira, £ 41.800, ao mesmo cambio....	836:000$000
Segundo emprestimo da Cantareira, £ 340.500, ao mesmo cambio....	6.810:000$000
Emprestimo J. H. Schroeder & C., £ 813.300, ao mesmo cambio.......	16.266:000$000
	38.237:000$000

*

O tribunal do jury de Maceió absolveu, ha dias, unanimemente o coronel José Fernandes de Aragão, ex-thesoureiro do thesouro do Estado de Alagôas e accusado de um importante desfalque nessa repartição.

Produziu a defesa o advogado dr. Virgilio Antonino.

*

As despesas de reformas necessarias no Hospicio Nacional de Alienados devem passar de mil contos de réis.

*

Da secção telegraphica do *Estado de S. Paulo*:

Um official do exercito que está no Acre confirma, em carta dirigida á pessôa de sua familia, que as molestias têm dizimado as forças de tal forma que, em pouco tempo, estão reduzidas a menos de quatrocentos homens.

Da primeira remessa de mantimentos, accrescenta a carta, que custou ao governo perto de oitocentos contos, extraviaram-se mais de mil volumes.

Os soldados são muito mal alimentados.

Um boi pequeno custa um conto de réis.

A situação é precarissima.

*

Na camara federal, foi lido durante o expediente, um requerimento do sr. Gustavo Etienne, solicitando do congresso a concessão para construcção de uma estrada de ferro que ligue o Estado de Matto Grosso ao littoral.

*

Desde alguns dias fazem-se na repartição geral dos telegraphos, com o mais completo exito, ensaios das installações Baudot tripla-dupla entre o Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre, estabelecendo-se as communicações, não só pela linha do littoral como pelo circuito do interior, através de uma distancia de 1.250 kilometros a maior em que tem sido empregado esse maravilhoso systema telegraphico.

A proxima inauguração desse grande melhoramento marcará, sem duvida, uma data notavel na telegraphia do Brazil.

*

Devem apparecer brevemente, em volume, os trabalhos do dr. Mello Moraes Filho, publicados no *Correio da Manhã* em 1901—1902.

São dois livros: o primeiro, *Factos e Memorias*, edição da casa Garnier, contém: *A Mendicidade do Rio de Janeiro, Ladrões de Rua, Quadrilha de Ciganos, Memorias do Largo do Rocio, Memorias da Rua do Ouvidor*. O segundo, sob o titulo *João Caetano*, é um estudo da individualidade do grande artista, e será editada pela casa Laemmert.

NO LAR

Enche-se hoje de alegrias o lar do honrado sr. major Francisco de Paula Souza Rangel, por motivo do risonho anniversario de sua presada filha, a gentil senhorita Georgina Amanda.

Tomando parte no alviçareiro jubilo de seus extremosos paes e irmãos, fazemos votos pelas felicidades da distincta anniversariante.

— Hontem baptisou-se na egreja da Bôa-Vista a interessante creança Felippa, estremecida filhinha do sr. Arthur Diniz, intelligente e zeloso funccionario da repartição dos telegraphos.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Meira de Souza Netto, esposa do sr. Manoel Coêlho de Souza Netto.

VARIAS

Na lista do corpo consular de Pernambuco, que publicámos ante-hontem, houve um engano, na parte referente á Suissa.

O sr. Daniel Streiff é consul e não vice-consul, como saiu publicado.

×

O sr. Augusto Cavalcanti, proprietario de uma loja de moveis á rua das Trincheiras e morador á rua do Coronel Suassuna n. 240, veiu hontem pessoalmente pedir-nos chamassemos a attenção dos poderes competentes, no sentido de ser opposto diques ao abusivo costume, que têm os moradores do cortiço da sra. d. Maria Venancia, sito nessa ultima rua, sob o n. 244, de jogarem no leito da rua aguas de sabão, empregadas na lavagem de roupas.

×

A companhia de fiação e tecidos de Pernambuco pagará, do dia 20 em diante, o seu 37º dividendo, correspondente ao 1º semestre do corrente anno, a razão de 5 %, ou seja 10$000 por acção.

×

A' disposição dos accionistas estão no escriptorio da companhia do Beberibe, os balanços, inventario e contas do anno findo, referentes á mesma companhia.

×

O agente Gusmão apregoará hoje, á rua da Ponte d'Uchôa n. 15, um importante leilão de moveis e utensilios de casa de tratamento, cujo rol vae inserto na secção competente do *Diario*.

×

O sr. Pedro Navarro de Campos, digno encarregado da repartição dos telegraphos desta capital, passou hontem o exercicio do cargo de chefe do districto, que exercia interinamente, ao effectivo dr. Affonso de Albuquerque Maranhão.

×

O cruzador *Andrada*, presentemente surto em nosso porto, em viagem de instrucção á turma de guardas-marinha confirmados em 1901, zarpará na proxima segunda-feira com destino a Cabedello.

×

O estimavel sr. Eduardo Paiva, estabelecido com loja de musicas e instrumentos á rua Barão da Victoria n. 13, presenteou-nos hontem com um exemplar da inspirada valsa para piano *Gloria* (ao tres) composição do professor João da Cruz Machado.

A referida valsa, faz parte do *Album de musicas escolhidas* editado por aquelle senhor.

Agradecidos.

×

Pelo agente Bernardino Campos á Praça da Independencia ns. 31 a 37, foi vendido da loteria de Sergipe, hontem extrahida, o bilhete inteiro de n. 20001 premiado com a sorte de 8:000$000, as approximações e toda a dezena.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

O filho do presidente da Republica Franceza, o menino Paul, de 10 annos de edade, muito estudioso e muito *sage*, tomou já a sagrada communhão na egreja de S. Felippe de Roule, tendo como *vis á-vis*, na mesa santa, a filha mais nova dos duques de Luynes.

Os jornaes anti-clericaes, de um jacobinismo extremo, que desejam a suppressão de todas as crenças pela violencia e por todos os meios brutaes, têm censurado asperamente mr. Loubet que dá o exemplo,—dizem elles—da carolice, permittindo que o seu filho engula o que Laurent Tailhade chama a *Sandwich do Absoluto*.

Mme. Loubet assistiu á cerimonia e acompanhou seu filho depois dos officios religiosos da tarde.

Quando o pregador perguntou aos rapazes que acabavam de commungar se estavam dispostos a abandonar Satanaz, o filho do presidente da Republica, com uma vez aguda, mas vibrante, foi o primeiro a declarar:

— Sim! Renuncio ás pompas de Satanaz.

Os jornaes socialistas dizem que as pompas satanicas são: a Republica, ministerio Combes, a civilização etc.

Em troca as folhas nacionalistas já não chamam ao presidente da Republica: *Loubet la honte*. E o chefe do Estado é já apontado como o modelo dos chefes de familia pelos conservadores.

Os clericaes consideram a ceremonia da primeira communhão do filho do presidente como uma grande victoria para a causa militante do catholicismo.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

A's 7 horas, na matriz do Recife, por alma de Joaquim Campos Barbosa.

A's 8 horas, na igreja de S. Rita de Cassia, por intenção de d. Francisca das Chagas Ribeiro Cavalcante.

※ Começará hoje, na matriz de S. José, pelas 5 1/2 horas da tarde, o triduo do Sagrado Coração de Jesus, tendo a festa logar no domingo proximo.

※ O apostolado da Oração celebrará amanhã, na egreja de N. S. do Carmo, a festa do seu divino padroeiro, o sagrado coração de Jesus.

A referida solennidade constará dos seguintes actos:

A's 6 horas da manhã missa em intenção de todas as pessôas que concorreram para a festividade; ás 7 horas missa matinal, acompanhada de canticos sacros e communhão para todos aquelles que estiverem para isso devidamente preparados; ás 11 horas missa solenne celebrada pelo director frei Cyrillo Fonte.

Por occasião do Evangelho occupará a tribuna sagrada o zelador frei Affonso Guaban.

O SS. Sacramento será depois da missa exposto para adoração dos fieis até ás 6 hora, quando subirá á tribuna o zelador Frei Elizeu.

Em seguida será entoado o *Te-Deum*, que terminará com a benção do SS. Sacramento.

Numa venda de caridade, que se realizou nos arrabaldes de Washington, miss Alice Roosevelt, filha do presidente dos Estados Unidos, passeiou de braço dado com uma rapariga de côr, no meio dos risos da multidão. Isto mostra que miss Alice, como seu pae, não tem o preconceito da côr.

Ante-hontem, cerca de 7 horas da noite no pateo do Paraizo entretinha-se o menor de 8 annos de edade Frederico de Albuquerque, filho do sr. Manoel José de Albuquerque, a contar historias de trancoso a diversos outros menores, quando appareceu Luiz Alves dos Santos, de 17 annos de edade, que intimou-o a não continuar.

A creança, não ligando porem, attenção ás palavras de Luiz, este sacou de uma navalha e fez-lhe um ferimento na parte posterior da perna direita.

Luiz evadiu-se em seguida.

O sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto.

Morreu agora um homem que se fez rico com o assassino de Carnot: o armeiro que vendeu a Caserio o punhal que lhe serviu para o crime.

Milhares sobre milhares de fanaticos de curiosidade baratas quizeram ter um punhal como o de Caserio: e assim não se passava um dia em que elle não recebesse infinidade de cartas, pedindo-lhe armas eguaes. Só dum mez vendeu mil, e uma casa de Bruxellas fez-lhe a encommenda de 300.

Foi um furor o possuir punhaes Caserio, do modelo catalão, como lhe chamaram em França, e com a marca de «Toledo».

Uma arma d'assassino convertida em «bibelot» da moda!

Bisbilhotices

O *Lucas* do *Correio do Recife* é o rapaz mais modesto que temos conhecido neste mundo; não ha nada que o obrigue a descobrir o seu verdadeiro nome.

Consciente do seu espirito, o callejado jornalista, umas vezes musico e outras professor de A B C, não quer no entretanto receber pessoalmente os louros a que diariamente faz juz; e, por isso, vimol-o hontem deitar cafanga, tratando a sua propria personalidade com ares cerimoniosos: dr. Aroxa para aqui, dr. Aroxa para ali, dr. Aroxa para acolá.

Mas, até ahi, nada ha de extraordinario, cada qual procede como entende e pouco se nos dá que o *Lucas* trate a sua pessôa, até mesmo, pelo rei da China.

O que nos causou especie, foi o *Lucas*, que é um *lorota* de quatro costados, dizer que deseja muito estar ao lado da illustre redacção de um orgão situacionista.

Sem querer, *Lucas* deixou cahir da penna taes palavras que, não são mais do que a sua convicção de ser uma palhaçada pouco duradoira, o grupo do sr. barão de Lucena.

O *Lucas* é um quengo!

⁂

Em um jornal desta cidade encontrámos o seguinte:

« Nas Antilhas encontra-se uma especie de barata phosphorescente cuja luz brilha nas trevas. »

Que pena! não termos tambem aqui dessas baratas.

O dr. Julio Maranhão bem precisava de uã dellas para escrever os artigos de fundo do *Correio*.

⁂

Quando pensávamos que *Risus*, o homem dos *trophéos* havia atirado ás urtigas o celebre Blanchú, incomparavel mestre de Simplicio Balthazar, elle volta a amolar a paciencia dos leitores e a nossa com a sua monotona cantilena: Blanchú fez, Blanchú aconteceu.

E' demais; fracamente nos custa muito supportal-o.

⁂

Hontem, quando esperávamos um bond á esquina do Krause, ouvimos o seguinte dialogo entre gazeteiros:

— Chapa 32.

— Oi.

— Vae buscar o *Correio*, que está se acabando.

— Vou já.

E lá se foi o chapa 32 na carreira, em demanda da agencia jornalistica.

Curiosos, como sabem sel-o os brazileiros, chamámos o outro gazeteiro e perguntámos-lhe:

— Então, menino, está se acabando mesmo a edição do *Correio*?

— Está, sim, senhor.

— E vocês vendem-n'a toda?

— Sim, senhor.

— De quantos numeros é essa tal edição?

— De cem.

— !!!

⁂

Noticia enigmatica do *Jornal Pequeno* de hontem:

« **Triduo.**—Amanhã, pelas 5 1/2 horas da tarde, começará o triduo do Sagrado Coração de Jesus, realizando-se a festa no proximo domingo. »

Onde? Os leitores que procurem.

⁂

O *Correio do Recife*, hontem, noticiando uma navalhada que recebêra o menor Frederico de Albuquerque, de Luiz Alves dos Santos, disse que o facto tinha se dado á rua Padre Floriano e o sr. capitão Baptista tomara conhecimento do mesmo.

O facto deu-se, é verdade, mas no pateo do Paraizo.

O *Correio* perdeu uma bôa occasião de engrossar o chefe, com o seu engano.

O pateo do Paraizo é hoje praça Barão de Lucena e o vespertino poderia ter escripto:

O menor Luiz Alves dos Santos, hontem ás 7 horas da noite, feriu no largo do nosso eminente chefe, sr. barão de Lucena, outro menor, etc.

Seria um noticião, não ha duvida.

O honrado commerciante, sr. Antonio de Oliveira Baudouin, com escriptorio de commissões, agencias e consignações, á rua Marquez de Olinda n. 30, remetteu-nos hontem um prospecto concernente á machina Gsalla, destinada á extincção dos formigueiros.

O preço dos apparelhos que o remettente expõe á venda é de 100$000, custando cada lata de ingrediente 7$000.

Para a extincção de um formigueiro, a quantia a gastar com o ingrediente resume-se em 350 réis se é recente, e 700 reis se de formação antiga.

×

A tabacaria *Rio-Branco*, sita a rua Larga do Rosario n. 36, presenteou-nos hontem com 6 maços dos seus apreciados cigarros com a denominação do estabelecimento.

A referida marca, acondicionada commodamente, apresenta variedades em fumo forte e fraco.

Recommendamol-os aos fumantes, pois são realmente agradaveis ao paladar os cigarros *Rio-Branco*.

O COLLAR DA POUGY

Roubaram, em Pariz, á celebre semimundana Liane de Pougy, um magnifico collar de perolas que era avaliado em quinhentos mil francos.

O collar, umas das joias mais bellas e mais ricas de Paris, constava 367 perolas orientaes de rara belleza, que a roubada affirma ter amealhado durante dez laboriosos annos, e era disposto em cinco fios o primeiro com 67 perolas, o segundo com 71, o terceiro com 73, o quarto com 77 e o quinto com 79.

Foi tirado de uma larga taça de onyx, que se achava sobre a chaminé do seu «boudoir» onde estavam egualmente dois collares de brilhantes e varias pulseiras e anneis, de grande valor.

O facto de haver desapparecido o collar, quando as outras joias ficaram, dá um tom de mysterio ao roubo—si roubo houve na verdade, porque não falta quem diga que tal não se deu e que o desapparecimento do collar não passa dum conto habilmente preparado para levar os admiradores e apaixonados da bella Liane de Pougy a offerecer-lhe outra similhante.

Vida social

Funccionou terça-feira ultima, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria *19 de Abril.*

Dirigiu a sessão o presidente honorario dr. Luiz Porto Carreiro, tendo por secretarios os srs. Manoel Pinto Mereira e Theofredo Lopes de Siqueira.

Approvada a acta, passou-se á leitura do parecer sobre theses, que foi approvado e das chronicas semanaes dos dois partidos da sociedade pelos respectivos representantes, Arthur Leal, chefe dos Spartanos e Jorge Lauria, substituto do chefe dos Athenienses, cabendo a hegemonia ao partido Spartano.

O expediente constou da offerta á sociedade dos ns. : 3 d'*O Phanal*, 11 d'*O Telephone*, 22 e 23 d'*O Lidador*, 8 e 9 da *Revista Pernambucana* e de um officio do 1.º secretario do gremio litterario *Pantheon de Lettras*, communicando a sua fundação.

Passando-se ao jury de Maximiliano, imperador do Mexico, cuja sentença tem de ser dada pelo respectivo conselho na proxima sessão, usaram da palavra, além do promotor sorteado, os srs. Jorge Lauria e do defensor, sr. Arthur Leal, os srs. Mello Cahú, Adolpho Ramires e Manoel Guimarães, accusando e Manoel Pinto Moreira, defendendo. Em seguida o sr. presidente deu a palavra ao orador sr. Octavio Lessa, para contar o feito glorioso de 11 de junho.

Na palestra litteraria tomaram parte: Adolpho Ramires, lendo o soneto *Meu Livro* e a poesia *Exanime*; Jonathas Vaz, a descripção *O nascer do sol*; Alvaro Leal, o chromo *A tempestade*; Paula Ramos, o conto *Uma caçada*; Raymundo Seixas, o conto *N'um campo*; José Octavio Lessa, o soneto *N'um jardim* e o chromo *A partida*; Manoel Pinto Moreira, os versos *Carta* e a poesia *Exilado*. Em seguida distribuiu-se o n. 2 do *Lumen*, orgão da sociedade.

— Em reunião presidida pelo sr. Joaquim de Góes, secretariado pelos srs. Augusto dos Reis e Jorge Lima funccionou domingo ultimo, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

Approvadas as actas das duas sessões transactas, passou-se ao expediente que constou do seguinte: um requerimento do sr. João de Góes pedindo 15 dias de licença; um officio do sr. Paulo Guedes communicando os motivos porque não comparecia á sessão e uma proposta do sr. Augusto dos Reis, o qual pedia para lançar-se na acta um voto de louvor pela optima presidencia do sr. Joaquim de Góes em substituição ao presidente.

Deixaram de ser postas em votação as duas actas, o requerimento do sr. João de Góes e a proposta do sr. Augusto dos Reis, por não haver numero legal.

Foi nomeada uma commissão para visitar o sr. Symphronio Coutinho (presidente) o qual acha-se incommodado.

Foram sorteados para dissertar sobre a these que lhe convier o sr. Jorge Lima, para fazer a chronica semanal o sr. Alvaro Ferreira e para descreverem as biographias dos seus patronos os srs. Joaquim de Góes e Olympio Alves.

Em seguida marcou-se uma sessão para hoje, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, no logar do costume.

— Hoje reune a Academia Pernambucana, em sessão litteraria mensal, ás 2 horas da tarde.

— O Instituto archeologico á hora e no logar do costume, funccionará hoje, em sessão ordinaria.

— Reune no dia 15 do corrente o centro litterario *Alvares d'Azevêdo*.

Approvada, a acta da sessão transacta e aberto o expediente, usou da palavra o sr. Candido Uchôa, que solicitou a sua eliminação, sendo attendido.

O sr. Pedro Bartholo propoz que, em todas as sessões fosse sorteado um socio para tomar parte na palestra litteraria.

Em seguida foram empossados o bibliothecario, sr. Paulo Dias e o procurador, sr. Erico da Costa Campos.

Passando-se á palestra litteraria, nella tomaram parte os srs. Epaminondas Vieira de Gusmão, lendo a *Chronica*, a poesia *Desejo* e o soneto *Pensamento* (ao Vieira da Cunha); Pedro Bartholo, o poema *Amor e ingratidão* (ao Francisco C. Campêllo); Erico da Costa Campos, a poesia *Agar*, Luiz G. Carneiro Leão, o conto *Victimas do Amor* (a Candido Uchôa); e Candido Uchôa, dissertando sobre o *Amor da Patria*.

Após a palestra, teve logar o jury historico de José Bonifacio de Andrada e Silva, que teve por patrono o sr. Francisco Carneiro Campêllo e por advogado o sr. Paulo André Dias, sendo o réo condemnado e appellado para novo jury.

Foram sorteados os srs.: Vieira da Cunha, para apresentar a these e Pedro Bartholo (supplente); Erico da Costa Campos para a chronica e Francisco Carneiro Campêllo (supplente).

Em seguida foi encerrada a sessão, e convocada outra para o dia 22 do corrente.

— Domingo ultimo, sob a presidencia do sr. José Barretto, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Oscar de Mello, o gremio jaboatonense *Seis de Março*, effectuou a 14.ª sessão ordinaria.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de duas propostas: uma do sr. José Duarte e outra do sr. Homero Varella, sobre assumptos sociaes.

Achando-se presente o novo consocio Carlos da Camara Lima, foi cumprimentado pelo orador João Campello, agradecendo depois, dito consocio.

Passando-se á palestra litteraria nella tomaram parte: José Barretto, lendo a «Chronica da Semana»; João Campello, falando sobre a «Batalha do Riachuelo», «Domingos José Martins», «J. Luiz de Mendonça» e «Padre Miguelinho» (cujos anniversarios commemoravam-se naquella semana); Samuel Campello, lendo o conto «Prazer e tristeza» (ao Homero Varella) e Normando Silva, a Apreciação sobre Riachuelo.»

Foram nomeados Homero Varella, para dissertar sobre a these que melhor lhe convier e Severino Rocha, para fazer a chronica da semana.

— A 13 do corrente fundou-se nesta cidade uma nova aggremiação litteraria, sob o titulo de *Pantheon das lettras*, com séde provisoria á rua da Soledade n. 76.

No mesmo dia foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Adolpho Teixeira Lopes; vice, Alfredo Simões Barbosa; secretarios, Luiz P. Vianna Sobrinho e Aldemar Soares da Silva; thesoureiro Alvaro Simões Barbosa; orador, Fernando Simões Barbosa; vice, Isaac Vernet; revisora, Maria M. de Queiroz Vianna e fiscal, Manoel Alves B. Netto.

São seus intuitos, conforme officio que nos nos foi remettido, «desenvolver as lettras, as sciencias, as artes e a civilização no Brazil.»

Os estudiosos rapazes do *Pantheon* bem poderiam contentar-se com um dos numeros do programma e já não era pouco...

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua Quinze de Novembro n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Ateredo Bezerra de Mello, residente no Poço e d. Antonia de Sá Leitão, residente na Torre, solteiros e naturaes deste Estado.

João Ferreira da Silva e d. Maria Gonçalves de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Antonio Ferreira Martins, solteiro e d. Francisca Pessôa Machado, viuva, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

José Pereira Lemos, solteiro e natural do Rio Grande do Norte e d. Maria Elisa da Cunha, viuva, natural deste Estado e residentes no Recife.

1.ª publicação

Francisco Manoel Pontes e d. Maria da Conceição Barbosa d'Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Luiz Ferreira da Silva e d. Maria Dorothea de Souza, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

— O escrivão de casamentos Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua Quinze de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha e d. Maria Joanna Lins de Castro, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Manoel Xavier dos Santos e d. Maria Francelina da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense, João Affonso de Mello.

O 2.º dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visita e o 34.º as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** Apresentaram-se hontem o capitão do 2.º de infanteria José do Prado Sampaio Leite, por ter de seguir para o Estado da Bahia, por se achar soffrendo de beriberi e o alferes do 34.º da mesma arma Adolpho de Amorim Garcia, por ter desistido da licença que obteve para seu tratamento, devendo este official comparecer á delegacia de saude para ser inspeccionado.

*** Deve estar prompto para embarcar a reunir-se a seu corpo, no primeiro paquete, o alferes do 15.º, addido ao 34.º de infanteria, Manoel Henrique Cardim Junior.

*** Fôram concedidos 8 dias de licença de serviço ao alferes do 34.º de infanteria José de Magalhães Foutoura.

Companhia de bombeiros

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, graduado, Alexandrino Marcellino da Silva n. 12.

Commandante da guarda a praça 1 e pessoal da mesma 4, 10 e 23.

Dia á companhia, a praça n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 25.

Piquete, o corneteiro n. 17.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Distribuiu-se hontem nesta capital o n. 171, anno 3.º, do apreciado humoristico *A Pimenta*.

— A agencia no Recife da companhia de seguros de vida *A Sul America* enviou-nos hontem o seu 7.º relatorio annual, correspondente ao exercicio de 1902.

Durante esse anno distribuiu a companhia um dividendo de 12 %, pago por semestre; tendo despendido a quantia de 1.173:191$792 em pagamentos de seguros, o qual a contar da fundação da companhia monta á importante somma de 4 356:859$983.

A companhia manuseia um capital de 11.755:993$690, achando-se empregadas em immoveis a quantia de 3.681:624$750 e em apolices da divida publica a de.... 1.475:642$960.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 31 DE MAIO DE 1903

Remettem-nos:

« *Coefficiente geral da mortalidade* 25,8 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 213; *Maxima diaria da mortalidade*, 17; média 13,3; minima 7.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 179; Varzea 11; Barro 9; Arraial 14.

Obitos por freguezias: Recife 6; S. Antonio 13; S. José 31; Afogados 15; Bôa-Vista 93; Graça 26; Poço 18; Varzea 11.

Obitos por locaes: hospitaes 55; necroterio 9; vias publicas 0; domicilios particulares 147.

Obitos por sexos: homens 120; mulheres 93.

Obitos por estado civil: solteiros 148; casados 44; viuvos 21; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: brazileiros 210; portuguezs 2; africano 1.

Obitos por naturalidades: Piauhy 1; Parahyba 2; Pernambuco 205; Alagôas 1; Bahia 1.

Obitos por idades: Morti-natos 15; 1 a 30 dias—18; 1 a 12 mezes—22; 1 a 5 annos—18; 6 a 10—8; 11 a 20—15; 21 a 30—32; 31 a 40—17; 41 a 50—22; 51 a 60—19; 61 a 70—13; 71 a 80—5; 81 a 90—3; 91 a 100—2; mais de 100—1; idades ignoradas 3.

Causas da morte: Molestias zymoticas 73; generalizada 1; locaes 124; morti-natos 15.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 35; malaria 18; VARIOLA 5; dysenteria 4; lepra 2; syphiles 1; cancro 2; croup 1; beriberi 1; influenza 1; outros symozes (S. E.) 4.

A molestia generalizada foi: alcoolismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 25; do apparelho circulatorio 19; do apparelho respiratorio 19; do apparelho digestivo 28; do apparelho genito-urinario 7; do puerperio 5; molestias da pelle 5; das creanças 5; dos velhos 6; accidentes 2; outras (S. E.) 12.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.* »

MIMOS...

LIX

Dizem todos, que o infante Magarinos
E' do *Correio* o tôlo Juvenal:
Mas, eu que julgo ser dos mais ladinos
Siquer avançarei um dia, a tal.

Si bem que, o estylo me pareça delle,
Nessas coisas eu sou muito discreto
Não pondo em jogo minha pobre pelle;
Para mim, no tal homem da viola
Só póde se occultar o Manoel Netto
Ou Julio Maranhola.

S. MIMOSO.

MUNICIPIOS

Pesqueira

Escrevem-nos:

« Teve logar no principio deste mez a segunda sessão do jury deste municipio, sendo submettidos a julgamento os seguintes réos: Bellarmino de Azevêdo Gomes, pronunciado no art. 356 do cod. penal, em vista das decisões do jury, condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples e multa de 5 % do valor do objecto roubado, grão minimo deste mesmo artigo; João Ferreira de Britto, incurso no art. 330, § 4.º do codigo penal, condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor do objecto furtado, grão maximo do mesmo artigo e paragrapho; Raymundo Ferreira do Nascimento, pronunciado no art. 356 do codigo penal, condemnado a 5 annos e 10 mezes de prisão simples e multa de 12 1/2 % do valor do objecto roubado, grão medio do mesmo artigo; Antonio Leite da Silva, incurso no art. 294 do codigo penal, condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão simples, grão medio do mesmo art. 294, § 2.º; Luiz Pereira da Silva, pronunciado no art. 303 do codigo penal, condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do mesmo artigo, sendo posto em liberdade por já haver cumprido a pena; Francisco Thomé do Nascimento, incurso no art. 303 do codigo penal, absolvido, e Maria Jeronyma da Conceição, pronunciada no art. 294, § 1.º, que deixou de ser julgada por ter o seu curador requerido que fosse submettida a um exame medico-legal, devendo vir para o Recife afim de ser examinada, o que foi deferido pelo dr. juiz de direito, apesar do parecer contrario do dr. promotor publico.

— No dia 8 do corrente mez, o dr. promotor publico, em companhia do delegado de policia deste municipio, fez a visita mensal da cadeia desta cidade, encontrando nella 45 detentos, a saber: de Pesqueira, 2 indiciados, 10 pronunciados, 10 sentenciados e 2 appellados; de Bom Conselho, 3 appellados e 2 sentenciados; de S. Bento, 1 pronunciado, 4 appellados e 1 protestado; de Alagôa de Baixo, 2 appellados; de Buique, 1 sentenciado e 1 appellado; da Pedra, 1 pronunciado e 1 sentenciado; de Garanhuns, 2 pronunciados e de Correntes, 1 sentenciado e 1 appellado. »

CHICO MUSSUM

Moreno bem tostado, de olhos fuzilantes e nariz de papagaio, com a bocca rasgada a mostrar sempre uma fieira de dentes acavallados e mal compostos, o Chico Mossum tinha ares de matador de estrada ou fiscal da camara: mas a apparencia, como é costume, enganava, porque estava ali o mais pacato homem que Deus poz no mundo, um pae da vida Piraquara de gosto e profissão, andava seguidinho beirando os rios grandes e batendo timbó nas lagôas, dia e noite, como quem só veiu á terra para pelejar com os peixes: e vencia-os sempre.

Morou, primeiro, no Rio Pardo, passou depois ao Guaçú, depois ao Tieté, por ultimo ao Paranapanema. Não havia caça de rio que lhe não fosse domestica, desde o tarrafear por noite fechada, nas corredeiras, até o promombó romuroso, ao abrir da manhã nas cercanias do Curuçá. Sabia ao justo quando rendia mais o espinhel esparramado por sobre os canaes e ao canto dos rebojos; quando se devia lançar aos poços, pendente de uma vara de guaçatonga ou de guatambú, a pindaquema de malhas miudas: como se preparava um catoeiro para os rasos e um sondá para os fundos: e toda a lei e preceito de fisgar e tentear um dourado, uma piabanha, uma piaiuva nas aguas apressadas.

La estava de linha larga, com a canôa poitada, nalgum remanso, e um peixe, por mais cangueiro que fosse, beliscasse na isca, o Chico Mussum levantava-se muito de vagar, com altas precauções, nervoso e tremulo, e ia fazendo com o beiço interior signaes ao piloteiro para a direcção que era preciso dar á timbuva.

O puxão á linha era sempre a tempo, e secco: ao planchear da piaba ou da pirapitinga á flor da agua sentia-se tão enthusiasmado, tão fora de si, que não raro bradava ao pobre do peixe, como se o peixe pudesse entendel-o:

— Viu a força e o geito do Chico boccudo?

De mais a mais, perfeitamente destro e agil. Atirava aos curimbatás nas lagôas com chumbo do meio, e não perdia um: matava os trabyruçús a facão, juncto ás touceiras de capituva, quando o sol ardia; jogava um páu de choupa ao jahú ou suruby que estava muito renitente e não queria entregar-se, e a pega era certa; ao pé dos saltos, onde a agua, agitada e revolta, refervia em escamas e bolhas, a passaguava do Chico parecia o castigo dos timburés e dos saguairús de quieta e firme a esperal-os.

Muita vez, no tempo das repontas quando outros pescadores tornavam desalentados, porque os maioraes do rio, os morrudos, andavam escarmentados e guasqueiros, e os piquiros eram difficultosos e mofinos de aparar, surgia elle com alqueires e alqueires de lambary-prata ou tambiú, concho e olhando os outros por cima. Além de conhecer o officio de alto a baixo, era, como diziam bem fadado e afortunado: dahi certa inveja e tinha que muitos lhe tinham.

Gostava de contar historias de pesca, rodadas e subidas. Quasi chorava de alegria ao recordar o guayú das piracemas, em dezembro, pelo clarear da nova e imitar o ronco dos bagres, o canto fino das pirapitingas, o resmungado das saricangas e das ferreiras, o baque dos campineiros na volta dos pulos, o remexer da miuçalha, com os focinhos egualados, em cardumes barulhentos.

Ensinava o arranjo melhor deste e daquelle peixe: que os de couro devem ser preparados no moqueteiro, a brasas-mansas, sem sal nem pimenta, e depois manducados com molho de limão e cumbary a valer; que tem choro de gralha um cuscús de peixe-sapo ou de mandy-chorão; que um ensopado de jurupóca, com os temperos do estylo, é para deixar um christão no téquedo-geriza; que um pirão de jundiá não tem igual; que uma fritangada de canivetes é coisa de arripiar os cabellos; que uma piracanjuba de forno, enleiada na folha de banana, recheiada a poder de farinha de mandioca e manteiga anda apartada.

Lembrava-se, com saudades, do tempo que parou no Porto de Lenções, em viagem de arrepio e descida, das malhações e de quando saia a fachear pelas pedras. Nem sempre a vida lhe correra serena: então, as nuvens de murissocas e piuns atormentavam-no por demais ao pardejar da tarde; o biriguy, raivento por se ver perturbado em seu ermo, mordia-o sem piedade ao romper do sol; o mosquito-polvora e as mutucas enchiam-no de ira, ao furtarem-lhe dolorosamente o sangue em pleno dia, á beira da agua.

Teve sobresaltos: um dia, em saindo para o largo, a cortar varas de cambuatá e de guaiabeira brava para armar a barraca, atacou-o de rijo um tamanduá-bandeira, de cujo abraço conseguiu livrar-se, muito a custo, com lhe cortar ambas as munhecas; outro dia, como andasse a fazer um estaleirinho para o pouso, passou-lhe em riba do braço esquerdo a cobra-fria, muito comprida, preto-azulega, e só ficou socegado quando viu que o geito por que ella lhe passara no braço não fôra em fórma de cruz, sinão estaria elle morto; por derradeiro, palpitoso uma vez de comer um doce e não tendo comsigo nada mais que arroz e sal, saiu a melar, o mel que achou foi uma tapehyra, iascou o pau de sanguy onde ella estava e duma forquilha de pão saltou-lhe a perereca aos hombros com tamanha furia, que elle mal teve tempo de dar um galeio ao corpo e fugir correndo, matto fóra, tal e qual um louco. Mas não é só do tempo feliz que a gente tem saudades, na vida...

Ora, não ha bello sem senão. O Chico chupava seu tanto ou quanto, tinha pela montuava uma inclinação decidida: escolhia as occasiões, é verdade, recolhia-se, e curtia a maria-branca em reserva, não apoquentando os mais. Enchera, certo dia, o chapéo, deu-lhe a veneta de pescar isto ou aquillo, um guarú-guarúque fosse, a rigor de peneira. Dirigiu-se ao rio, carregado de badulaques: varas, redinhas, uma sururuca, — apanhou logo uá meia duzia de lambarys, iscou um anzol, bateu-o num poço: não esperou grande coisa, a linha começou a tremer, a correr pela agua, a vara curvava-se, endireitava, torcia á direita e á esquerda, não tinha parada. Quando tirou o anzol e viu dependurado delle um bicho exquisito á maneira de cobra, longo, escuro, facil no afinar e engrossar, buliçoso e coleante, deu com vara e pesca no chão, disparou pelo caminho fóra, chegou á casa bufando e arquejante de cansei'ra e medo.

Mal soube explicar como tudo passara. Um torpor se lhe foi apoderando dos membros, uma quentura e um peso se lhe assenhorearam por completo dos olhos, estirou-se numa esteira de tabúa, dormiu a somno solto. Quando acordou, tarde feita, é que lhe contaram por miudo o succedido, fazendo-lhe zombarias de todo o porte, por via de ter ganhado terror a um peixe tão pacifico e tão gostoso, o mussum. O Chico zangou-se por inteiro, não quiz confirmar a historia, pediu que lhe não repetissem mais semelhante maxambeta: mas mussum vae daqui, mussum vem de lá, correu mundo o caso e pegou-lhe o appellido poucos dias depois.

Dobraram-se annos, o Chico nunca descontinuou daquelle viver.

Não lhe mettiam pavor as sezões e as maleitas, porque a raiz de tomba e a de anil moravam perto: se era tempo das febres, forrava bem o estomago, molhava a lingua com a branquinha, e lá ia só para os logares mais amaldiçoados, donde voltava depois praticando longamente em difficuldades vencidas, perigos passados, africas e vantagens. Não havia, então, quem lhe pizasse adeante: gastava noites e noites naquelles reconctes, ancho e ufano, senhor dos ouvintes como de uma cambada de taiabucús assocegados pela morte. Ouvissem-n'o em silencio, falassem-lhe depois o que quizessem, menos no appellido.

Certa vez (eram vesperas de S. João, frio de encarangar), sentára-se juncto a uma fogueira, com outros e historiava compridamente um promombó no Tieté.

Escutavam-n'o todos em extase pouco menos de religioso, e um tal Zé Trouxa, trançador, no meio. Distraido em extremo, o Zé Trouxa deixára-se ir suavemente adormecendo ao som cochichado da narrativa, emquanto o Chico mais se enthusiasmava:

— ... e as canoas eram quatro. Companheirada cumba foi aquella! Bateram bem os varejões pelas beiradas, vieram batendo; eu fazia de capataz da pesca, puxava a rede de uma canoa, o João Saúva da outra, as outras duas canoas, que eram meias tontas, vinham encostadas c'as ribanceiras. Quando a rede saiu em terra, e fomos vêr o peixe, intê fiquei admirado! Tres dourados macotas, afóra uns pequetitos, oito piabas de dois e meio, duas piracanjuviras, só vendo! Ora eu, que andava secco por um daquelles beiçudos, calcule como não fiquei! depois de ter passado dias e dias a tubaranas e trahyras, dois peixes que p'ra mim têm a carne cansada é á tôa!

O Zé Trouxa ia acordando, falou ainda estremunhado:

— Diz que mussum é mãe de trahyra, seu Chico?

O Chico tinha tomado uma golada bôa, ficou furioso e não se conteve:

— Você 'ta-me fazendo injuria, seu Zé, você 'ta-me querendo enfezar de devêra! Olhe que eu não trélo com ninguem, tambem não aprecio que ninguem mexa na minha vida!

Mas o Zé Trouxa não entendia, levantou-se assustado, meio ás pressas, agarrou-se a uma bengala de páu-de-veia, foi responder ao Chico Mussum e fazer chão para o rancho. Ahi é que o Chico saiu duma vez fóra dos trilhos, cuidando que o outro ia descer-lhe o porrete, gritou desapoderadamente. Fez-se uma alarida dos infernos, todos falavam e ninguem se explicava, até que o Chico Mussum, azaranzado e vendo que o Zé Trouxa se approximava sempre, saccou da troxada e ameaçou-o:

— Não chegue, seu Zé, que a minha bica é de fiança e, quando eu quebro a escorva, ella berra tres dias e tres noites! Volte p'ra traz, que eu não admitto leréias comigo!

O Zé Trouxa, entretanto, queria apresentar a sua razão. Acercou-se mais do Chico Mussum, ia-se avizinhando mais ainda, embóra elle fugisse o corpo, e não conseguiu dizer coisa alguma, porque o tiro rompeu e a fumaçada cobriu tudo. Espalhada a fumaça, ninguem viu o Chico. Fizera sertão.

***

Pois fiquem vocês sabendo que o Zé Trouxa não morreu, nem ficou offendido, nem ninguem, e que o Chico Mussum passou o Porto do Salvador, entrou no Paraná, desappareceu, apagou-se. Imaginou que tinha feito aquelle crime, e o crime era feio, não era?—apesar de commettido numa raiva de pinga Mas por ahi anda tanta gente, criminosa de crimes tão feios, alegre e vencendo tudo, entre nós todos, sem ter medo e sem fugir...

VALDOMIRO SILVEIRA.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (71)

Varsovia, 6 de novembro.

Cheguei esta manhan. Minta tia, prevenida pelo telegrapho, esperava-me em Varsovia; Angela está mais socegada. Ha alguns dias já que não recebem noticias de Kromicki. Minha tia acolheu-me com um grito de surpresa e de terror.

— Misericordia! Que cara tu tens, meu filho?

Ignorava a gravidade da crise que atravessára... O meu rosto apresentava ainda uma pallidez doentia, os meus cabellos tinham embranquecido; pergunto a mim proprio se valerá a pena recorrer á pintura. Porque não quero agora nem ser nem parecer velho.

Minha tia tambem está mudada. Apenas decorreram dois mezes depois da nossa separação e quão subito e visivel se manifesta o seu decahimento! As feições perderam a antiga expressão de resolução e de energia. O olhar tem não sei que extranha fixidez, e observa-se um tremor nervoso nos labios, sobretudo quando trata de concentrar a attenção. Interroguei-a com anciedade acérca da sua saúde e respondeu-me com a costumada franqueza:

— Estava muito bem quando regressei de Gastein; de repente comecei a andar adoentada; approxima-se o tempo da ultima viagem, é necessario estar prestes!

Depois de alguns minutos de silencio proseguiu:

— Todos os Ploszowski morrem d'um ataque de paralysia e todos os dias noto que a mão direita se insensibiliza. Não pensemos mais n'isso; submettamo-nos á vontade divina.

Apesar da minha insistencia não quiz tornar a falar em tal assumpto.

— Não, respondeu; temos preoccupações mais graves, falemos de Kromicki.

Com effeito, discutimos durante muito tempo sobre o caso. Em primeiro logar era preciso evitar que o processassem. Não podiamos conjurar a sua ruina nem sequer á custa da nossa; ora o interesse de Angela impede-nos de recorrer a esse extremo. E' necessario assegurar-lhe o futuro, sem a expôr a novas contingencias. Combinámos propôr a Kromicki que venha viver comnosco. Minha tia ceder-lhe-ha uma das dependencias de Ploszow, eu adiantar-lhe-hei os capitaes necessarios, e tudo isto constituirá o dote inalienavel de Angela. A idéa da volta d'este homem causava-me invencivel repugnancia, mas resolvêra tragar o calix da amargura até as fezes. Só lhe imporemos uma condição, mas absoluta: comprometter-se-ha, debaixo de juramento, a renunciar a quaesquer empresas ou especulações. Vamos mandar-lhe immediatamente um advogado habil e atilado.

Terminada a conferencia, perguntei a minha tia pela saúde de Angela. Que dizia? Que pensava? Collocada n'este terreno a boa senhora não se calava. Sube entre outras particularidades que minha prima mudára completamente; a sua antiga belleza quasi desapparecêra. O meu amor e a minha piedade augmentaram ainda mais. Nenhum poder do mundo, nenhum accidente physico ou moral, por mais desfavoraveis que fôssem, conseguiriam separar-me d'ella, ou apagar a sua imagem do meu coração. E' a creatura unica e a mais querida!

Como minha tia está fatigada passamos a noite aqui. A'manhan terei a inexprimivel alegria de a tornar a ver. Como estou satisfeito!

7 de novembro.

Chegámos hontem a Ploszow ás sete horas da tarde. E' meia noite. Toda a gente da casa dorme a somno sôlto, e segundo o meu costume, registro as impressões do dia. Angela veiu ao meu encontro; perturbava-lhe a limpidez do olhar um sentimento de timidez, de confusão e de vergonha. Eu, porém, jurára acolhel-a tão simplesmente, tão fraternalmente, como se nos tivessemos separado na vespera. Tirei á entrevista todo o caracter de solennidade e de reconciliação. Ao vêl-a, dirigi-me pressurosamente para ella, de braços abertos, e disse-lhe em tom alegre:

— Como vaes, minha cara Angela? Tinha tantas saudades de todos, que não quero saber mais de viagens.

Comprehendeu que este acolhimento continha uma promessa de alliança definitiva, que era uma garantia de paz, de concordia, de renuncia de mim mesmo. Pintou-se-lhe nas feições um enternecimento profundo. Julguei durante um instante que não seria capaz de se dominar. Quiz responder, as palavras expiraram-lhe nos labios; apertava-me as mãos effusivamente e as lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

Não lhe dei tempo a commover-se.

— E o teu retrato? prosegui, sorrindo sempre. Estava meio feito, creio eu, no momento em que partimos; Angeli não nol-o mandará tão cedo. Não é porventura a sua obra prima? Ha de querer apresental-o, com orgulho, nas exposições de Vienna, de Munich, de Paris. Por felicidade mandei tirar uma copia. Queria absolutamente possuir a tua imagem, e isso antes de um anno.

Viu-se obrigada, fôsse qual fôsse o anceio da sua alma, a dar á conversação o tom que eu lhe imprimira.

Assim decorreram os primeiros instantes. Espalhou-se por toda a casa uma atmosphera de calor e de alegria. Até a senhora Celina me disse, quando a cumprimentava:

— Bemdicto seja Deus que o trouxe de novo para o meio de nós! a confiança renasce nas nossas almas!

Angela perguntou-me, acompanhando as suas palavras d'um cordeal *shake hand*:

— Não tornarás a partir, não é assim?

— Não, agora demorar-me-hei muito tempo aqui, juro-t'o.

E afastei-me, ou para melhor dizer fugi, porque sentia que os soluços estavam prestes a romper do peito e que não teria fôrça sufficiente para os conter.

8 de novembro.

Foi hoje, de dia, que observei a profunda alteração do rosto de Angela. Dilacerou-se-me o coração. Parece que tem os labios inchados. Essa fronte outr'ora tão pura perdeu toda a serenidade. Sim, minha tia tinha razão: a sua belleza quasi desappareceu. Da antiga Angela só restam os olhos. Mas basta-me isso. As suas feições cada vez me são mais caras. Ainda que se faça mais feia, o meu amor redobrará de intensidade. Se isto é uma doença, acceito-a com alegria e preferiria morrer a vêr-me curado d'ella.

11 de novembro.

Continuamos a não ter noticias de Kromicki; telegraphei participando-lhe a partida do nosso advogado; enviei-lhe uma carta um pouco ao acaso, porque é impossivel, atravez das distancias enormes que nos separam, saber ao certo onde actualmente reside. Chwastowski tambem escreveu ao filho, de modo que cedo ou tarde as cartas hão de chegar ao seu destino.

(*Continúa.*)

ARTES E DIVERSÕES

A commissão dos actores e compositores dramaticos francezes para o exercicio de 1903,—1904 ficou assim constituida:

Alfredo Capus, presidente; Jorge Ohnet, Paulo Ferrier e Massenet., vice-presidentes; Jorge Feydeau e Pedro Wolff, secretarios; Pedro Decourcelle, thesoureiro; Luiz Varney, archivista; Brieux, Theodoro Dubois, Ludovico Halévy, Henrique Lavedan, Paulo Miliat, Edmundo Rostand e Richepin, vogaes.

***

Com um folheto, publicado netidamente pelo actor Antonine, acerca de sua *troupe*, lê-se o seguinte, que Emilio Zola escreveu em 1901 a respeito da primeira figura femenina daquella companhia, Suzanne Després: « Seu grande talento é feito de verdade e de ternura. Ella dá a sensação da propria vida, pela admiravel simplicidade da sua interpretação, pelo modo como crêa o personagem, fazendo-o seu, encarnando-se nelle. E a doçura em que envolve o triste destino humano não exclue nella a clareza ou a força. E' ella, sem duvida, a artista que nestes ultimos annos mais profundamente me emocionou, tal a evocação de verdade, de dôr e de bondade, que conseguiu despertar-me:

***

O *Monde Artiste* dá a noticia do apparecimento, para breve, dum novo livro de Saint-Saens. Intitula-se os *Four chefs-d'œuvre de la musique*. Para os profissionaes, as revelações do grande compositor francez não são, em sua maioria, novidades, nem causaram pasmo; para os simples dilettantes, como nós, o livro de Saint-Saens é, porém, de muito interesse.

Assim por elle se ficará sabendo que na collecção de valsas de Beethoven se intercalou o *Desejo*, de Schubert; do mesmo modo, o *Ultimo Pensamento* de Weber, o trecho tão batido pelos nossos pianistas não é do celebre auctor do *Oberon* e sim de Reissiger. Um editor é que teve a idéa de baptizar com um nome tão pomposo o trecho desse compositor desconhecido. O *Adeus*, de Schubert, é tanto deste compositor como a valsa *Desejo* é de Beethoven; é dum simples amador Weiranch, o que se attribue a Schubert.

DESAPPARECIDOS

Victimado por soffrimentos que em poucos dias lhe roubaram a existencia, falleceu ante-hontem, pelas 9 horas da noite, o bem reputado artista pyrotechnico Ernesto de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.

Era um homem trabalhador e honesto: lega á sua familia, composta de mulher e filhos menores, as agruras de uma pobreza extrema.

N. 111-2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE JUNHO DE 1903

49562	20:000$000	37176	50$000
46695	1:000$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5575	9500	18149	35430
8779	15689	25816	39281

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4399	14717	21301	27580	31834
12671	17360	26729	29222	32662

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4516	10135	29583	39647	42378
9403	16371	36640	42131	44490

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

49561	49561	40566	40568	40570
40563	40565	40567	40569	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

46601	46603	46606	46608	46610
46602	46604	46607	46609	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37171	37173	37175	37178	37180
37172	37174	37177	37179	....

APPROXIMAÇÕES

49561	175$000	46606	60$000
40563	175$000	37175	60$000
46604	60$000	37177	60$000

Os numeros de 40501 a 40600 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 46601 a 46700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 37101 a 37200 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 62 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 62.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Junho de 1903:

Existiam	655
Entraram	9
Sahiram	3
Existem	661
A SABER:	
Nacionaes	635
Mulheres	17
Estrangeiros	9
	661
Total	
Arraçoados bons	542
» doentes	33
» loucos	5
Allimentado á custa propria	5
Correccionaes	76
Total	661
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	30
Entraram	3
Existem	33

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

ACTA DA 3.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente.

Aos 27 dias do mez de Maio de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Domingos Gonçalves, Joaquim Abreu, Pinto Mendes, Leoncio Quintino, Manoel Thomaz e Heliodoro Rabello, o sr. presidente verificando haver numero legal convidou para occuparem ascadeiras de 1.º secretario o 2.º e para a de 2.º o concelheiro Domingos Gonçalves e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

Não havendo expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á ordem do dia.

Parecer—A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento de José de Souza Carreiro; considerando que é justo o municipio auxiliar, ainda que por meios indirectos, aquelles que proporcionam ao publico distracções licitas; considerando que as corridas de cavallos estão nesse caso e que ellas muito concorrem para o melhoramento da raça cavallar de um paiz que os governos teem o dever de estimular; considerando, finalmente, que figura na lei do orçamento um imposto sobre corridas de cavallos, totalmente improductivo, por não poder ser supportado senão com sacrificio por qualquer sociedade de hyppica que os organize nesta capital, resolve apresentar o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica concedida isenção de impostos municipaes, por espaço de 3 annos, á José de Souza Carreiro, para realizar corridas de cavallos no Hyppodromo do Campo Grande.

Art. 2.º O concessionario fica obrigado a dar annualmente duas corridas em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Maio de 1903.—José Pinto Mendes, José Joaquim de Abreu.

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão e dispensado de intersticio a requerimento do conselheiro Domingos Gonçalves.

2.ª discussão do projecto modificando a disposição do n. 5 da verba «outras despezas» do art. 2.º da lei n. 344 de 31 de Dezembro de 1902.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.

Miguel de Abreu Macedo, 2.º Secretario, servindo de 1.º

Domingos de Souza Leão Gonçalves, Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE JUNHO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Fernando Ferreira de Mesquita.—Concedeu-se a ordem, unanimemente.

Do Recife:

Paciente, Joaquim Rodrigues Moreira. —Negou-se a soltura, contra o voto do sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Aggravos de petição

Do Recife:

Aggravante, Manoel dos Santos Monteiro; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador João Carlos; adjuntos, os srs. desembargadores Luiz de Gusmão e Vieira de Mello. — Deu-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, Manoel Peixoto da Costa; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Annullou-se o julgamento, decretando-se a responsabilidade de quem fôr encontrado em culpa, contra o voto do sr. desembargador Gusmão.

De Bom Jardim:

Appellantes, Manoel Jeronymo Barbosa e outro; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. —Annullou-se o julgamento, contra o voto do sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellações civeis

Do Recife:

Appellante, o guardião do convento de Santo Antonio do Recife; appellado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife:

Appellante, Ernesto Arcelino de Barros Franco; appellados, d. Maria Magdalena Maestrate Campos. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife:

Appellante, Antonio Uchôa Carneiro Leão; appellado, o juizo. Relatores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. — Deu-se provimento.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

18 de Junho de 1903

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Amalia Themudo Wanderley, digna esposa do capitão José Militão Wanderley.

RECIFE DRAINAGE

Em artigo publicado hontem no *Diario de Pernambuco*, o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, não satisfeito com as allusões e indelicadezas, com que mimoseia o sr. Mackintosh, gerente do Recife Drainage, em falta de melhores argumentos, dirige-se tambem de modo insolito e descortez, aos advogados d'aquella companhia, dizendo entre outras cousas (e isto a proposito da petição dirigida pela mesma companhia ao governador do Estado e publicada nos jornaes d'esta cidade) que *o sr. Mackintosh deve pedir a algum inglez que conheça perfeitamente a lingua portugueza, para verter em inglez o que se tem publicado sob sua assignatura, e verá que seus advogados riem-se de s. s.*

Somos nós os advogados d'aquella companhia e isto desde longos annos, como é publico e notorio e muito bem sabe o mesmo dr. Pernambuco; e como sómente um advogado inepto ou perverso é capaz de escrever de modo a comprometter os direitos de seu constituinte e ainda rir-se do mesmo, por isso *agradecendo mais uma vez essa prova de delicadeza e inteireza de caracter* que com taes palavras dá o dr. Pernambuco, viemos á imprensa unicamente para dizer-lhe o seguinte:

A petição da companhia Recife Drainage, protestando contra a proposta apresentada por s. s. e reclamando pelos direitos da mesma companhia, foi por nós escripta muito pensada e reflectidamente; e portanto assumimos perante o exm. sr. dr. governador do Estado e o publico a completa responsabilidade de tudo quanto se contém em dita petição, principalmente em sua parte juridica.

Si essa petição contém *disparates e chicana*, como affirma s. s., a culpa não é nossa quanto a *disparates*, porquanto somos os primeiros a reconhecer que não temos a *competencia juridica de s. s.*; e quanto á *chicana forense*, apenas diremos que não sabemos o que quer dizer chicana forense em negocios extra-judiciaes, como é por ora o de que se trata.

O que, porém, não admittimos, por envolver insulto pessoal, é a referencia ousadamente feita por s. s. a nosso caracter, quando diz que *a advogacia administrativa nunca lançou a barra tão longe como agora com o sr. Mackintosh.*

Nunca fomos advogados administrativos n'este ou em negocio algum com o governo; e bem sabe s. s. que se quizessemos exercer tal profissão tão lucrativa para os que invocam sempre o patriotismo como bandeira que deve cobrir certos negocios, talvez um de nós não estivesse por lealdade e dedicação ao lado da Recife Drainage que não nos pode pagar tão bem como outros; além de que não nos consta que o exm. sr. governador do Estado, a *Great old man*, na phrase de s. s., tenha admittido tal systema de advogacia administrativa nos negocios que pendem de sua decisão.

Não viemos á imprensa discutir com s. s. os negocios da Drainage e sim sómente repellir o que de insultuoso para nós se contém no artigo de s. s. hontem publicado. Quanto aos direitos de nossa constituinte, saberemos fazel-os valer pelos meios que nos parecerem convenientes e legaes, sem que, para o cumprimento d'esse dever precisemos de pedir licença ou receber instrucções de quem quer que seja.

Recife, 17 de junho de 1903.

José Bernardo G. Alcoforado.
Adolpho Cirne.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

CARTA

Natal, Junho 1903.

Meu bello e querido Azêdo...
(Guarda p'ra sempre o segredo
Do que te passo a narrar,
D'aqui das plagas distantes,
Onde sonho co'os instantes,
Em que meus braços amantes
Te devem, genio, abraçar!)

Fiz uma analyse, escuta,
Salvei-te amigo da lucta
Em que tornaste a cahir.
Publica a cousa na praça...
Publica, mesmo de graça,
E embaixo meu nome traça
Que isto é todo o meu porvir.

Sinto apenas esta magua:
— A minha analyse d'agua
Não foi das aguas d'ahi,
Foi agua de uns meus inventos,
Tem chumbo como os seiscentos,
De accordo co'os documentos
Que te remetto d'aqui.

Pelo grande resultado
Verás que o methodo usado
Foi somente o ponderal.
Pois do chumbo a porcentagem,
Por litro da beberagem,
Dá pela regra, em cubagem,
Trinta grammas afinal.

Portanto, Raul amigo!
Auctor de um livro mendigo,
Recebe os meus parabens!
Mas, se fôres meu bemsinho
Vencedor nesse chumbinho
Has de ganhar um cobrinho,
Mandando-me alguns vintens.

DOCE.

OLINDA

No dia 19 do corrente, serão levadas pela 2.ª vez, em publico pregão de venda e arrematação, as casas n. 16, avaliada por 1:000$000 e n. 18, avaliada por.... 2:000$000, ambas com o abate de 10%, situadas á rua Dr. Rosa e Silva, sendo assim a 1.ª por 900$000 e a 2.ª por 1:800$000, e isso por execução da Fazenda do Estado contra d. Alexandrina Figueira de Oliveira.

Olinda, 18 de Junho de 1903.

O escrivão,
F. Caldas.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901r.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—Firma reconhecida.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Renoã...*

AVISOS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se retido na estação central de Caruarú um telegramma procedente de Tapéra para o sr. Antonio, travessa de S. José n. 14, onde não foi encontrado.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Tennyson, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

Nilo, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos, para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Salic.

Linhas bôas.

HENNISGEVING

Op 1 juli 1903 zal de wet van 12 December 1892 (staatsblad n. 268) op het Nederlandschap en het ingezetenshap gedurend 10 jaren in werking zijn geweest.

Mitsdien zullen, krachtens artikel 7, 5º, dier wet de Nederlanders die gedurende dat geheele tienjarige tijdoak, behalve ter zake van 's Lands dienst, woonplaats zullen hebben gehad buiten het Rijk en zijne Kolonien of bezitting ein andere werelddeelen, op genoemden dag de hoedanigheid van Nederlander verliezen, tenzij zij de in genoemd wetsvoorschrift bedoelde kennisgeving hebben gedaan.

Sociedade musical

CHARANGA DO RECIFE

De ordem do sr. presidente convido aos srs. consocios para a assembléa geral que terá logar, sexta-feira, 19 de junho, ás 9 horas da noite, afim de tratar-se de assumptos relativos ao proximo anniversario.

Recife, 16 de junho de 1903.

O 1.º secretario,
M. Buarque.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 37.º

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 20 em diante, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6, o dividendo 37, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, na razão de 5 % ou 10$000 por cada acção.

José João de Amorim.
Director-secretario.

Ao Commercio

Antonio de Almeida Gomes Vianna e Affonso Augusto de Azevêdo scientificam ao corpo commercial desta praça, que, em 30 de abril proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham no estabelecimento commercial sito á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma — Gomes Vianna & Azevêdo—, retirando-se o socio Affonso Augusto de Azevêdo, pago e satisfeito do seu capital, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o socio Gomes Vianna de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma firma.

Recife, 30 de maio de 1903.

Antonio de A. Gomes Vianna.
Affonso Augusto de Azevêdo.

Declaração

Pedro Maia & C.ª, declaram que venderam aos srs. Affonso Izidoro & C.ª a sua casa de livros, denominada *Au Rabais*, sita á rua 15 de Novembro n. 52.

Recife, 11 de junho de 1903.

Pedro Maia & C.ª

Confirmamos.

Recife, 11 de junho de 1903.

Affonso Izidoro & C.ª

Companhia do Beberibe

Para ás fins legaes declara-se que estão ás ordens dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, os balanços, inventario e contas do anno social findo.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation fron and into Portuguese etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Banco Popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas, para á assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente, para a reunião que terá lugar na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia, do dia 22 do corrente.

Recife, 2 de junho de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 a 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26. 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Clinica—Medica—Cirurgica
DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades—Partos, molestias de mulheres e das creanças, molestias da pelle, molestias das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valogne France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.»—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

SUPERIORES VINHOS PARA MESA
EM QUINTOS, DECIMOS
E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)
Feteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)

e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontra-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalao com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

9P

Enxaquecas chronicas
DORES DE CABEÇA
DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª
RUA 1.º DE MARÇO NS. 1 E 3.
RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALUGA-SE CASACAS NOVAS

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.
Oleo especial para ...

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro—Pernambuco

XAROPE DE GIBERT
e Dragéas do Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Acceitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDEY, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Casacas e clacks

Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accordo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 20 do corrente—500:000$000 **Habilitem-se**

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras........	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras........	8:000$ por 200 rs.
Os sabbados........	20:000$ por 1$000 rs.
6 de junho........	25:000$ por 2$000 rs.
14 de julho........	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

CHARLES FOX & SON

Successores de MARSHALL & C°, Leeds, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS de LINHO e de BRINS IMPERIAES,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de Manchester, Bradford e Londres.

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do LION "Leão" com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

FUNDI AO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

DESARRANJOS DOS INTESTINOS.

NÃO ha muitos annos a cidade de Havana tinha a fama de ser uma das cidades mais insalubres do mundo; mas desde que foram mudados os esgotos, poucas cidades ha que registrem menor mortandade.

O que acontece com uma cidade, acontece com o corpo humano. Os intestinos constituem o systema de recepção e descarga. Se se obstruem e não deixam passar as materias fecaes, contaminam-se, infestam-se e envenenam todo o corpo. É necessario, portanto, manter o ventre nas suas funcções naturaes e normaes.

Quando se soffre de estreitamento chronico não se deve recorrer a purgantes fortes que affectam rapidamente os intestinos; estes causam dores e irritam a mocusidade dos orgãos digestivos. O emprego continuado de taes remedios produzem apenas inflammação dos intestinos, e debilitam todo o systema. O tratamento mais seguro, efficaz e scientifico para todos os desarranjos de intestinos é o das

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não são purgativas. Fortalecem o systema em logar de irrital-o e debilital-o restabelecendo a funcção normal do ventre.

Se o leitor quizer convencer-se mais, leia a seguinte declaração que foi feita pelo Snr. Albano Ferreira Canto, da villa de de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, Brazil:

"Ha dois annos que resido n' esta villa, tendo vivido antes em S. Paulo. Pelo espaço de seis mezes soffri de fortes dôres no ventre e desarranjos nervosos. De noite via phantasmas nos meus sonhos e acordava com medo. Estive de cama algum tempo mas os medicos nada poderam fazer commigo.

"Foram-me, n' esta occasião, recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Comprei um frasco na pharmacia Camargo, e comecei o tratamento de conformidade com o que li nas direcções que traz cada frasco. Continuei o tratamento pelo espaço de trez mezes; durante este tempo acabei com 6 frascos, mas ao terminar o sexto senti-me completamente curado. Restabeleceu-se a funcção normal e natural do ventre.

"Altamente agradecido á Dr. Williams Medicine Co., faço esta declaração, á qual junto o meu mais profundo reconhecimento.

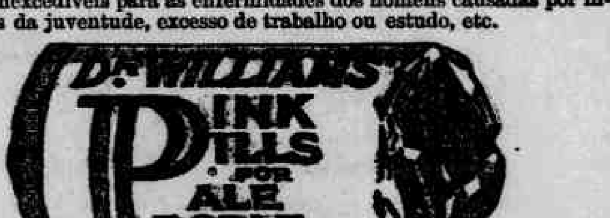
"O Dr. Matta Mariana Traya, d' esta villa, é testemunha do que digo acima."

(Assignado) ALBERTO FERREIRA CANTO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em toda parte civilisada do mundo; têm a approvação de varias academias de medicina; centenas de medicos receitam as mesmas na sua clinica, milhares de doentes têm-se curado e milhares estão-se curando.

Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL: NO. 17.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros—**AERONAUTAS**—desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado** & **C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima** & **C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de florête, espada e e bayoneta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás da noite, na rua da Concordia n. 142.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

LOTERIAS DA BAHIA

Extracção todas as sextas-feiras
4.ª parte da 18.ª serie
plano X em 15 de junho de 1903

Premio maior de	2.000$000
1 dito de	200$000
1 dito de	100$000
3 dito de 40$000	120$000

e mais outros premios de pequenos valores.

Agente geral, *Francisco de Paula Mafra.*
RUA DO IMPERADOR N. 30

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Pode v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gameleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy» e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,
L. J. Aroucha Filho

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Campos Barboza
TRIGESIMO DIA

Francisco Ferreira Guimarães convida a todos os seus collegas e amigos, para assistirem a uá missa por alma de seu collega e amigo Joaquim Francisco Barboza, que manda celebrar na matriz desta cidade, ás 7 horas da manhã de 18 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento; confessando-se gratos aos que comparecerem.

Recife, 16 de Junho de 1903.

Francisca das Chagas Ribeiro Cavalcante

Francisco Fernando da Silva Cavalcante e sua filhinha, Rodopiano da Cruz Ribeiro, sua mulher e filhos, Francisco de Assis da Silva Cavalcante e seus filhos, convidam os parentes e amigos de sua presadissima esposa, mãe, filha, irmã, nóra e cunhada, **Francisca das Chagas Ribeiro Cavalcante,** para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar na egreja de Santa Rita de Cassia, na quinta-feira, 18 do andante, ás 8 horas da manhã.

A todos hypothecam o seu agradecimento.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO,** (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE,** (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **UNA,** (commandante Castello Junior), segue no dia 20 corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN,** é esperado de Divsrpool no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE,** presentemente nese porto, seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, passagens e valores trata-se com os agente.

Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD,** é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor inglez **BONN,** é esperado do sul no dia 9 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE
ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente L. C. de Carvalho.

Espera-se do sul no dia 20 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**

O PAQUETE
IRIS

Commandante Diodecio Wellington.

Espera-se do norte no dia 2? do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

O VAPOR
ALAGOAS
DO NORTE A 20

Commandante 1.º tenente C. Moreira.

Illuminação e ventilação electrica.

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

No mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social........	rs.	1.000:0000$000
Capital realisado........	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal........	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu........	«	800 000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS
DE
VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA
RUA DO CABUGÁ N. 16

VERCINGÈTORIX
A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes, gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES
NOGUEIRA & PINTO
34—RUA DO COMMERCIO—34

AO CLERO DE PERNAMBUCO
JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS: NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO**—CABO.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 3 e 23
RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE BARATA, a casa terrea com agua e quatro quartos, na rua Imperial n. 36; a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.
Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

A PREMIO—Da-se dinheiro sobre caução de apolices estaduaes, federaes, letras hypotecarias e cautellas de penhor de joias etc.
Rua Nova n. 40, 1.º andar das 11 as 4 horas da tarde, entrada pela loja.

AMA.—Preciza de uma, que cosinhe bem a tratar na Agencia Jornalistica Pernambucana.

ALUGUEIS BARATOS.—Alugam-se as casas das travessas do Costa n. 22, do Ferreira n. 12 e a da rua do Lima n. 5 com sotão, todas em bom estado, em Santo Amaro das Salinas. A tratar na rua da Imperatriz n. 49 1.º andar, das 7 horas da manhã ás 9 e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE o armazem e 1.º andar do sobrado n. 5, á rua da Penha; a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco».

ALUGA-SE o vasto predio n. 85 á rua Visconde Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALGODÃO AMERICANO, a 3$500 a peça, só na loja do Noivo, Caxias 71.

ALUGA-SE o 1.º andar á rua da Cadeia n. 1, para escriptorio ou consultorio medico; trata-se em baixo, tabacaria Lusitana.

AMÃ.—Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua D. Maria Cesar n. 9

AMA.—Precisa-se de uma cozinheira, a tratar no Caminho Novo n. 24. B Paga-se bem.

AOS AGRICULTORES— Encontra-se o «Agricultor Pratico» nas livrarias Franceza, 1.º de Março 9, Contemporanea, á mesma rua 2 e Companhia Luz e Força, rua dr. Rosa e Silva, 61.

AOS SRS. PADEIROS. Vende-se uma bôa amassadeira de madeira, peça inteiriça, medindo 1m90×1m. Vende-se á rua Bom Jesus n. 58, armazem.

BANHEIRA DE MADEIRA, excellente peça inteiriça, medindo 1m90×1m. Vende-se á rua Bom Jesus n. 58, armazem.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COROAS MORTUARIAS, e lettras para as mesmas; variado sortimento no Bazar Victoria, rua Nova n. 29.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CREPON azul marinho e preto de 4$000 por 2$000, só na loja do Noivo, Caxias n. 71.

CASAS NA TORRE—Alugam-se, a principiar com 18$000 mensaes; a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

CARTÕES de visita, participações, lettras de cambio, copiadores, tintas, lacre, pennas e mataborrão, só na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COMPRA-SE um portão de ferro ou de madeira na rua das trincheiras n. 14.

COZINHEIRA, precisa-se de uma; na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

ENGENHO, arrenda-se o engenho Cayana na comarca de Iguarassú; a tratar na rua da Imperatriz n. 64 loja do Cysne.

IMPRESSOS para despachos aduaneiros, etc., etc., assim como outros trabalhos typographicos, na typographia da antiga casa Laemmert, n. 4, rua Marquez de Olinda—Recife.

LINON LISO todas as cores e preto á 300 reis, só na loja do Noivo, Caxias 71.

LIVROS em branco, para escripturação commercial, formatos usados, á venda na antiga livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

MADAPOL O INGLEZ a 10$000 e... 12$000 a peça, loja do Noivo, Caxias 71.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

OLINDA—A casa funeraria de João Montarroyos & C., á Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro) encarrega-se tambem de enterros a carros ou a mão para o Recife, Beberibe, Iguarassú e Paulista e de todos os papeis relativos aos enterramentos.

O professor Herminio F. da Cunha, ecciona guitarra, na rua coronel Suassuna n. 264.

O AGRICULTOR PRATICO—Assigna-se: nas livrarias Contemporanea rua 1.º de Março 2, Franceza, rua 1.º de março 9 e Companhia Luz e Força, rua dr. Rosa e Silva, 61.

PORTAS, grades, traves, escada, prensa de copiar, armação ingleza, carteiras e mesas; vende-se á rua Bom Jesus, n. 58.

PALHA SEDA a 500 reis, só na loja do Noivo, Caxias 71.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, á rua 15 de Novembro n. 79. (armazem).

PANINHO LAVADO todas as cores a 2$500 a peça, só na loja do Noivo, Caxias 71.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

POR assignatura encontra-se o «Agricultor Pratico» á rua dr. Rosa e Silva n. 61, Companhia Luz e Força e nas livrarias Contemporanea e Franceza, á rua 1.º de março, esta n. 9 e aquella n. 2.

PARA QUITANDA. Aluga-se as casas pateo do Terço 30, travessa do Vigario 3, São Jorge 56, Pernambucanas 28—A tratar rua Vidal Negreiros 129.

QUITANDA—Vende-se a da rua Vidal de Negreiros n. 91.

QUEM quizer fazer enterros baratos para adultos e parvulos de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe vá a casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

RECEBE-SE — Assignaturas para o «Agricultor Pratico» nas livrarias Contemporanea e Franceza á rua 1.º de Março 2 e 8 e na Companhia Luz e Força, á rua da Imperatriz, 61.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SEDAS FRANCEZAS, a 1$600, ultima novidade, só na loja do Noivo, Caxias 71.

VENDE-SE as seguintes casas; na rua Imperial, a saber: travessa das Formosas, ns. 15 e 19, linha ferrea ns. 24 C e 24 D e na mesma rua ns. 318; a tratar na rua Imperial n. 138.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE ataúdes baratos na casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

17 de Junho

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12 3/32 subindo com as noticias do Rio a 12 1/8 voltando mais tarde a 12 3/32 e depois a 12 1/8 fechando a esta taxa.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/16.
(Não houve cobrança por ser feriado).

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$500	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100

Aguardente, cota-se para o agricultor de 400 a 500 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 950 réis e de 40 grãos a 1$000 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados a $120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $700 o kil.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 180$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Borracha, o kilo ... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos ... a $680
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de ... 14$000 a 25$000
Farinha de mandioca, cota-se ... a 3$800
Feijão, cota-se conforme a qualidade de ... 3$000 a 12$000
Mamona, vendida os 15 k. 1$600 a 1$700
Milho, cota-se, estação ... a $070

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	688.776$235
Idem do dia 17	44 029$197
	732.805$432

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:	
Entrada de depositos	41.636$000
Sahida idem, idem	27.538$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	14.098$000

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis e lindas porcellanas, crystaes electro-plate, ricos espelhos com molduras de flores e vidros bisauté, excellentes quadros a oleo com finas molduras de varios tamanhos e alguns com mais de metro de altura, cadeiras douradas estufadas a velludo carmesim com musica e sem ella, jarros especiaes, mobilia de fantasia estufadas e douradas, 1 importante tapete forro de sala, cadeiras estufadas com molas finissimas, moveis de sala de jantar, guartos e gabinete, trem de cozinha, ferramenta para jardim e muitos outros moveis de gosto que em tempo serão descriptos minuciosamente.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Na ponte de Uchôa

O agente Gusmão, auctorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os objectos de gosto e que se acham em completo estado de asseio e conservação.
A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica que dará passagem gratis aos concurentes.

Grande leilão

De importantes moveis, lindas porcelanas, crystaes electro-plat, ricos espelhos com molduras de flores e vidro bisauté, excellentes quadros a oleo com finas molduras de varios tamanhos e alguns com mais de metro de altura, cadeiras douradas e estufadas a velludo, carmesin, com musica e sem ella, jarros especiaes, mobilia de phantasia estufada e doura, 1 importante tapete para forro de sala, cadeiras estufadas com molas, ferramenta para jardim, etc., a saber:

SALA DE VISITA

Dous finissimos espelhos ovaes com lindas molduras douradas e vidro bisouté de Charles Motin, 2 importantes quadros a oleo com molduras de mais de um metro de L. Gartner, 2 quadros menores tambem a oleo do pintor não menos celebre F. Oliva, 2 excellentes cadeiras estufadas a velludo encarnado com balanço, 2 cadeiras douradas, idem idem com musica, 2 ditas idem idem sem musica, 4 mezinhas para centro forradas a velludo encarnado, 3 cestas com flores artificiaes, 5 ditas idem para cortinados, 4 jarros electro-plat, 3 porta-retratos de metal fino, 5 pares de cortinados de renda, carneiras para sofá e fructas, 2 escarradeiras de porcellana, 5 apanhadores para cortinados, 2 etageres dourados, em meia lua, 2 medalhões de biscuit, 4 jarros de biscuit, 5 sanefas douradas, 1 mobilia moderna composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 dunquerques com pedra e espelho.

GABINETE

Quatro cadeiras bordadas com molas, 4 cadeiras de junco com braços, 1 costureira, 2 medalhões com pintura a oleo, 2 cestas com flores artificiaes, 1 quadro, 1 centro, 3 jarros para plantas, 2 porta-gaiolas, livros de litteratur, historia etc. 1 cadeira para viagem, 1 espelho, 2 cadeiras com balanço, 1 mobilia de vime estufada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 mesinha de centro e 2 sanefas douradas.

Andar superior

SALA

Dous espelhos ovaes com molduras dourrdas, 4 cadeiras de tesoura do junco sendo 2 com braços e 2 sem braços, 2 esplendidos guarda-vestidos modernos guarnecidos d'erable, 2 cadeiras de junco com braços, 1 jardineira com pedra, 2 quadros, 1 oleographia com moldura dourada e larga, 6 sanefas douradas, 1 caixa-forte de metal fino, 2 consolos sem pedra, 1 capacho de côco, 2 escarradeiras de porcellana.

ALCOVA

Um toilette moderno sistema americano com pedra e espelho, 1 excellente lavatorio com pedra, 1 esplendida secretaria, 1 cabide de columda, diversos cabides de parede, 2 sanejas douradas, camas, 1 berço, objectos de toilette e lavatorio.

SALA DE JANTAR

Uma importante mesa moderna, cabeceiras ovaes com 10 taboas, 2 lindos aparadores com prateleiras de pedra e espelho, 2 esplenidos guarda-louças de suspensão, com pedra, 2 quadros a oleo, 4 medalhões grandes, 7 ditos menores, 4 quadros de metal, 2 etageres, 6 pares de jarros para flores, 4 porta-flores, 1 centro de meza, 2 fructeiras eguaes ao centro 2 medalhões de metal, 5 lanças, 5 pares de reposteiros com os respectivos apanhadores, 1 pano para mesa, 1 importante e lindo relogio de parede, louças para jantar e almoço, copos, calices, colheres e talheres, garrafas para vinho, compoteiras, trinchantes e candieiros.

TERRAÇO, COSINHA E JARDIM

Um viveiro para passaros, vasos de plantas, gaiolas de arame, vasos com plantas, 1 garrafeira, 1 machina para arrolhar garrafas, escadas, mesa, vasos para flores, 1 enxugador de garrafas, ferramentas para jardim e um grande trem de cosinha e outros muitos moveis de uso domestico.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's onze horas
NA PONTE DE UCHOA N. 15 DEFRONTE DA AVENIDA DO DR. MALAQUIAS

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do estado fará leilão de todos os objectos de gosto, que se acham em completo estado de asseio e conservação.
As 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica que dará passagem gratis aos concurrentes.

LEILÃO

DE BONS MOVEIS, QUADROS, ESPELHO OVAL, PORCELLANA, VIDROS, METAES, ETC.

A saber:

Sala de visitas

Uma esplendida mobilia de junco entalhada e com palha no encosto, composta do 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 guarnição de pannos de crochet para a mesma mobilia, quadros de oleographia, 1 centro para sala, 4 cantoneiras, 1 espelho oval, 4 almofadas para sofá, jarros para flores, flores artificiaes, 2 escarradeiras de porcellana, 1 tapete para sofá, tapetes para portas, 4 quadros com vidros bordados a lã, etageres etc.

Quartos

1 guarda-vestidos, 1 espelho quadrado, 2 commodas, 1 cama para solteiro, 1 dita para casal, 1 santuario, 1 toilette, diversos enfeites para toilette, 2 escarradeiras de porcellana, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 guarnição para o mesmo, 1 tapete para cama, 1 cama para casal, 1 banca de cabeceira de cama, 1 sofá de amarello.

Sala de jantar

Um guarda-louça, 3 aparadores-guarda-comidas, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 15 de guarnição, guardanapos, toalhas de mesa, 1 mesa pequena com pedra, apparelhos finos de porcelana para jantar e almoço, copos, calices, louças avulsas, 1 centro de vidro de côr para mesa, colheres, talheres, galheteiro, licoreiro, garrafas para vinho.

Copa e cozinha

1 caixa de ferramenta, mesa e bancos para cozinha, 5 passaros cantadores, vasos com plantas, 1 trem de cozinha e muitos outros objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 6, 1. ANDAR

O agente Gusmão, autorizada por uma familia que muda-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes foram transportados dum arrabalde para a mencionada rua.

LEILÃO

DE 4 VACCAS TOURINAS, 2 COM CRIAS E 2 SEM BEZERROS

Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Confronte ao armazem á rua Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de moveis, quadros, espelhos e esteiras forro de salas.

2.º E GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica constando de grandes armazens com todas as acommodações precisas para o bom funccionamento da mesma excellente casa de moradia e dependencias, grande terreno arborizado, deposito de materias primas etc., comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tem a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Segunda-feira, 22 de junho
AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante ordem dos srs. syndicos da liquidação da companhia manufactora de phosphoros, levará a mesma a 2.º leilão, servindo de base a offerta de 81:000$000, obtida no primeiro leilão.
A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagem aos concurrentes.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Tennyson, de New-York hoje.
Nile, da Europa hoje.
Ilchy, do sul hoje.
Grão-Pará, do norte hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã.
Prinz Waldemar, do sul a 20.
California, do sul a 20.
Alagoas, do norte a 20.
Iris, do norte a 21.
Crefeld, do Europa a 22.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 22.
Electrician, de Liverpool a 24.
Planeta, do sul a 24.
Atlantique, da Europa a 25.
Clyde, do sul a 28.
S. Francisco, do sul a 28.
Kaffir Prince, de New-York a 29.
Maranhão, do norte a 30.
Belém, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

Buenos Ayres e esc. *Nile*, hoje ás 12 h.
Bahia e Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
Liverpool e esc. *California*, a 20 ás 12 horas
Rio e esc. *Alagoas*, a 20 ás 4 horas.
Fernando, Roccas e esc. *Una*, a 20 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Iris*, a 21 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 22 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrich*, a 23 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 24 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Atlantiquee*, a 25 ás 12 horas
Camocim e esc. *Jacuhype*, a 26 ás 4 horas
Southampton e esc. *Clyde*, a 28 ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nacional *Andrada*, munições.
Vapor nacional *Contingente*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, lastro.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Barca italiana *Anna e Maria*, v. generos.
Lugre italiano *Palmira G.* varios generos.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Carl Gustaf, de New-Port.
Palander, de Barry.
Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladiola, de Saint Johns.
Devonia, de Saint Johns.

DIA 17.— SAHIDA

Pará e esc., vapor nacional *Amazonas*, commandante F. A. Lestro, carga varios generos.

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.
Recife, 16 de maio de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Francisco Joaquim de Moura, idem n. 275 ... 33$000
Francisco J. Lobo, 2.º bêco dos Remedios n. 8 A ... 16$500
Francisco Martins Raposo, Cordeiro n. 2 ...
O mesmo, idem n. 4 ... 74$259
Francisco M. Pereira de Carvalho, rua do Rio n. 12 ... 82$500
Francisco P. Xavier, Poços n. 23 ... 29$700
Francisco Paes Xavier Barreto, Poços n. 31 ...
O mesmo, idem 16 ... 29$700
Francisco de Paula Souza Rangel, rua Lopes de Carvalho n. 50 ... 33$000
Francisco Pereira Ramalho, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 281 ... 16$500
Francisco Pires Martins, rua da Esperança n. 86 ... 8$250
Francisco Quirino do Sacramento, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 311 ... 11$550
Francisco R. de C. Pedrosa, idem n. 5 ... 8$250
Francisco Rego Baptista, idem n. 55 ... 41$250
Francisco Ribeiro do Monte, bêco da Fabrica n. 24 ... 13$750
Francisco dos Santos, Toque n. 36 ... 6$600
Francisco C. Soares Brandão, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 369 ... 24$750
Francisco Solano de Sá, idem n. 391 A ... 27$500
Francisco de Souza Monteiro, Estrada Real da Torre n. 16 ... 16$500
Francisco Themoteo P. Bastos, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 273 ... 16$500
Francisco Vianna dos Santos, Toque n. 12 ... 33$000
Francisco Xavier de Paula Rocha, Bongy n. 8 ... 16$500
Franklin Manoel de Faria, rua do Bom Gosto n. 13 ... 16$500
Francelino José da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 38 B ... 13$200
Frederico de Carvalho, rua de S. Miguel ... 16$500
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Barreta n. 2
O mesmo, idem n. 4 ... 110$000
Francisco Maria Raposo, Estrada Real da Torre n. 102 ... 16$500
Felix Valois Guedes, rua do Quiabo n. 32 ... 16$500
Francisco Rodrigues Cabral, rua do Rio n. 37 ... 66$000
Feliciano de B. M. Lima, Estrada da Bôa-Viagem n. 2 A ... 13$200
Felisberta Maria da Silva, rua da Palha n. 18 ... 11$550
Galdino Agostinho Bezerra, idem n. 22 ... 16$500
Gaspar Correia de Araujo, Estrada Nova n. 120 C ... 24$750
Gasparino José de Oliveira, largo dos Remedios n. 44 C ... 19$800
Gaudencio A. do Espirito-Santo, rua da Esperança n. 12 ... 9$900
Gaudencio José Felix, rua de S. Miguel n. 30 ... 16$500
Generosa Maria da Penha, rua do Fogo n. 46 ... 6$600
Gertrudes da Conceição, Sancho n. 26 ... 19$800
Guilhermina F. da Costa, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 345 ... 9$900
Guilhermina Pereira dos Santos, idem n. 273 A ... 27$500
Guilhermino José de Oliveira, Toque n. 5 ... 8$250
Hermelinda A. P. de Mello, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 216 ... 8$250
Hermenegildo V. de Albuquerque Portella, rua do Rosario n. 7 ... 13$200
Hemeteria Campos, largo do Carvaldo n. 26 ... 8$250
Hemeterio F. V. Ferreira, bêco da Fabrica n. 56 ... 16$500
Henrique F. de Amorim, Toque n. 15 ... 6$600
Henrique dos Reis Branco, rua da Paz n. 28 ...
O mesmo, idem n. 30 ... 14$850
Henrique S. de Albuquerque, rua do Quiabo n. 5 B ... 16$500
Henriqueta Fracelina, idem n. 29 ... 16$500
Horacio Marques de Amorim, Toque n. 19 ... 22$000
Hygino Paes Lyra, estrada do Giquiá a Jaboatão ... 13$200
Herdeiros, filhos de Antonio da Costa Braga, Estrada Real da Torre n. 114 ... 33$000
Herdeiros de Anna do Espirito-Santo, rua do Quiabo n. 4 ... 9$900
Herdeiros de Anna J. Rego e Albuquerque, Bella Vista n. 11 ... 24$750
Herdeiros de Anna J. dos Santos, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 132 ... 9$900
Herdeiro de Lourenço Alves de Britto, travessa de S. Miguel n. 10 ... 16$500
Herdeiros de Bernardo Pereira Ramos, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 180 ... 11$550
Herdeiros de Cypriano Mendes, Sancho, n. 3 ... 16$500
Herdeiros de Delmiro A. Santos, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 130 ... 19$800
Herdeiro de Cypriano A. Teixeira, Estrada Nova, 66 ... 49$500
Herdeiros Francisco e Henrique, rua S. Miguel, n. 83 ... 13$200
Herdeiro de João Joaquim de Lima, Castello, n. 16 ... 26$400
Herdeiros filhos de Antonio Pereira Freire, travessa do Motocolombó, n. 1 ... 16$500
Herdeiros de Manoel Gonçalves dos Santos, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 67 ... 49$500
Herminia C. Coutinho, Paul n. 3 ... 33$000
Herdeiros de Thomaz Cavalcante Lins, rua do Forte, n. 3 ... 88$000
Herdeiros da Zeferina Salles Menezes, travessa dos Remedios ... 33$000
Herdeiros Theophilo, Lucinda e Carlota, bêco da Fabrica ... 16$500
Herdeiros, filhos de Luiz José Carneiro, rua do Motocolombó, n. 57 ... 8$800
Ignacio Leitão da Costa Machado, Estrada Nova, n. 130 ... 66$000
Ignacia Maria Porfiria, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 172 ... 23$100
Ignacio Baptista Trindade, Imberibeira, n. 9 ... 4$950
Ignacio P. da Costa Souto-Maior, rua do Quiabo, n. 3? ... 16$500
Ignacio P. de Medeiros, Estrada Real da Torre, n. 77 ...
O mesmo, idem, n. 79 ... 18$150
Ignez Maria Maciel de Andrade, Cogulo, n. 7 ... 8$250
Innocencio A. Faria Torres, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 291 ...
O mesmo, idem, n. 315 ... 28$050
Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados, rua Direita n. 34 ...
A mesma, idem, n. 46 ...
A mesma, idem, n. 48 ...
A mesma, idem n. 5 ... 170$500
Ismenia E. da Silva Mafra, rua do Quiabo n. 70 ... 16$500
Israel da Silva Guimarães, bêco da Estrada Real da Torre, n. 3 ... 13$200
Isabel A. Caxias, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 379 ...
A mesma, idem, n. 381 ...
A mesma, idem n. 383 ... 49$500
Isabel de Araujo Fonseca, rua Lopes de Carvalho, n. 34 ... 8$250
Isabel C. da Conceição, Sancho, n. 5 ... 16$500
Isabel Joanna dos Prazeres, travessa da Bôa-Vista n. 6 ... 8$250
Isabel Maria da C. Braz, rua do Fogo n. 65 ... 9$900
Isabel Maria Moraes Bastos, rua de S. Miguel, n. 140 ... 11$550
Izabel Maria dos Passos, estrada de Bôa-Viagem, n. 1 ... 16$500
Isabel Soares de Moraes, rua da Palha, n. 14 ... 24$750
Isidoro de Oliveira Campello, Estrada Nova, n. 99 ... 23$100
Ignacio de Souza Leão, primeiro bêco dos Remedios, n. 1 ... 16$500
José Firmino A. Quental, Estrada Nova, n. 120 ... 20$625
Justino F. Moura, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 92 b ... 13$200
Jovina B. Lins, Estrada Nova, n. 44 ... 19$800
Jacintho Francisco Soares, rua do Quiabo n 19 ... 13$200
Jacintho de Almeida Ferreira, rua dr. José Osorio, 73 ... 27$500
Jeronymo de C. Lima, rua da Aurora, n. 16 ...
O mesmo, idem, n. 18 ...
O mesmo, idem, n. 18 A ... 156$750
Jesuino de Albuquerque Mello, Torre, n. 18 ...
O mesmo, largo dos Remedios n. 5 ...
O mesmo, idem, n. 7 ... 49$500
Joanna Brigida da Silva, estrada de Jaboatão, n. 208 ... 41$250
Joanna Francisca Alves, Toque n. 6 ... 19$800
Joanna Maria da Conceição, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 216 ...
A mesma, idem, n. 212 ...
A mesma idem, n. 214 ... 36$300
Joanna Maria da Conceição, Rosario, n. 10 ... 8$250
Joanna Maria da Costa, Sancho, n. 32 ... 8$250
Joanna Izidora C. Soares, Torres, n. 1 ... 41$250
João, largo dos Remedios, n. 48 ... 16$500
João Angelo, Estrada Real da Torre, n. 27 ...
O mesmo, idem n. 29 ...
O mesmo, idem, n. 31 ... 74$250
João Affonso, Estação, n. 9 ... 19$800
João Domingos dos Passos, Sancho, n. 1 ... 24$750
João Damasceno Cavalcante, rua da Palha, n. 14 ... 16$500
João Cancio da Costa, bêco da Estrada Real da Torre n. 20 ... 13$200
João Cancio, travessa dos Remedios, n. 18 ... 6$600
João Bento Lagos, rua do Quiabo, n. 38 ... 16$500
João B. Pereira, rua da Palha, n. 12 ... 16$500
João Antonio da Silva Burgos, Toque, n. 41 ... 16$600
João B. Athanasio, rua do Quiabo, n. 28 ... 13$750
João Athanasio Lins, rua de S. Miguel, n. 68 ...
O mesmo, rua do Quiabo, n. 64 ... 74$250
João Armador, rua do Fogo, n. 48 ... 16$500
João de Araujo Maia, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 347 ... 13$200
José Antonio de Mello, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 403 ... 24$750
João Antonio de Carvalho, rua do Rio, n. 49 ... 9$900
João Evaristo Candido Drago, bêco da Fabrica, n. 42 ... 13$200
João E. Fernandes do Amaral, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 26 ... 13$200
João E. Fernandes Baptista, travessa dos Remedios n. 5 ... 16$500
João Eduardo Ferreira, rua do Quiabo n. 50 ... 82$500
João Ferreira Pinto, Toque n. 57 ... 33$000
João Firmino da Silva, Toque, n. 2 ... 8$250
João Francisco P. de Andrade, rua de S. Miguel n. 114 ...
O mesmo, idem, 118 ... 28$050
João Francisco Durães, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 184 B ... 16$500
João Francisco do Espirito-Santo, Poços n. 1 ... 9$900
João Francisco de Paula, rua do Quiabo, n. 12 ... 16$500
João Francisco Rodrigues, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 80 ... 11$550
João Gonçalves Chaves, Paul, n. 2 ... 41$250
João Gonçalves de Souza Beirão, rua de S. Miguel n. 153 ... 13$200
João Januario de Mello, Sancho, n. 20 ... 8$250
João Joaquim Alves de Albuquerque, Estrada Nova, n. 126 ... 66$000
João José de Araujo, Bongay, n. 8 A ... 13$200
João José da Silva, rua do Fogo, n. 52 ... 16$500
João José de Souza, Nova Descoberta n. 16 ... 16$500
João Lourenço dos Santos, bêco da Fabrica n. 60 ...
O mesmo, rua dr. José Osorio n. 2 ... 42$625
João Lucio da Silva, rua da Aurora n. 2 B ... 49$500
João M. C. da Cunha, Estrada Real da Torre n. 49 ... 33$000
João Pacheco, rua do Fogo n. 62 ... 16$500
João Baptista da Silva, rua Lopes de Carvalho n. 52 ... 7$900
João Pinto de Paula, Castello n. 5 ...
O mesmo, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 391 ... 29$700
João Raymundo da Silva, Estrada Nova n. 116 ...
O mesmo, travessa do Motocolombó n. 7 ... 51$150
João de Sant'anna, bêco da Fabrica n. 9 ... 16$500
João da Silva Neves, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 100 ... 57$750
Joaquim, rua da Esperança n. 32 ...
O mesmo, Paul n. 9 ... 39$600
Joaquim A. de Queiroz, estrada do Giquiá Jaboatão n. 201 ...
O mesmo, idem n. 203 ... 26$400
Joaquim Andrade de Barros, Toque n. 71 ... 16$500
Joaquim Antonio Alexandre, rua do Fogo n. 64 ... 6$600
Joaquim A. Ribeiro, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 196 ... 33$000
Joaquim de C. Tavares, largo dos Remedios n. 12 ... 13$200
Joaquim Cyriaco de Mendonça, rua de S. Miguel n. 115 ...
O mesmo, idem n. 147 ... 44$550
Joaquim E. Ferreira, rua de S. Miguel n. 80 ... 16$500
Joaquim Francisco de Lacerda, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 138 ... 9$900
Joaquim Francisca de Lopes, Toque n. 29 ... 41$250
Joaquim Francisco de Souza, bêco do Quiabo n. 6 ... 9$900
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, rua da Esperança n. 68 ... 9$900
Joaquim Gomes Saraiva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 246 ...
O mesmo, idem n. 248 ...
O mesmo, idem n. 210 ... 42$900
Joaquim José de Lima, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 12 ... 13$200
Joaquim José de Mello, Estrada Real da Torre n. 72 ... 16$500
Joaquim José de Miranda, bêco do Quiabo n. 2 ... 19$800
Joaquim José Ramos, Estrada Nova n. 95 ...
O mesmo, idem n. 95 B ...
O mesmo, idem n. 95 C ...
O mesmo, idem n. 97 ...
O mesmo, idem n. 99 B ...
O mesmo, idem n. 99 C ... 167$750
Joaquim Lauriano Ribeiro, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 331 ... 24$450
Joaquim Lopes Teixeira, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 57 ... 9$900
Joaquim Lopes da Paz estrada do Giquiá a Jaboatão n. 18 A ... 24$750
Joaquim Teixeira, rua de S. Miguel n. 147 ... 11$550
Joaquim Xavier Baptista, rua de S. Miguel n. 166 ... 16$500
Joaquim Braga Torres, rua do Motocolombó n. 29 ... 49$500
Joaquina Maria, Cogulo n. 2 ... 8$250
Joaquina Maria da Conceição, Estrada Nova n. 170 ... 16$500
Joaquina Maria dos Santos, rua dr. José Osorio n. 67 ... 16$500
John Cohen, rua da Aurora n. 38 ... 24$750
Jorge Augusto Ruth, Estrada Real da Torre n. [illegible] ... 55$000
José [illegible], estrada do Giquiá a Jaboatão n. 5 ... 16$500
José Affonso Coelho, Toque n. 44 ... 24$750
José Alves Lima e outros, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 18 ... 9$900
José Albino, rua do Fogo n. 74 ... 19$800
José de Albuquerque Mello Loyola, Imbiribeira n. 24 ...
O mesmo, idem n. 26 ...
O mesmo, idem n. 26 A ...
O mesmo, idem n. 26 B ...
O mesmo, idem n. 26 C ...
O mesmo, idem n. 26 D ... 178$200
José Amaro de M. Alves, estrada Nova n. 120 A ...
O mesmo, idem n. 120 B ... 110$000
José de Aquino Cavalcante, Toque n. 17 ... 6$600
José d'Assumpção C. de Mello, rua do Motocolombó n. 17 ...
O mesmo, idem travessa do Venancio n. 21 ... 33$000
José Benedicto Ferreira, rua do Fogo n. 10 ...
O mesmo, idem n. 12 ... 13$200
José Caetano M. de Oliveira, travessa do Leoncio n. 3 ... 33$000
José Claudino Vianna, Via-Ferrea n. 2 ... 9$900
José Calazans Ruffo, bêco do Quiabo n. 30 ... 19$800
José Camillo dos Santos, rua da Esperança n. 66 ... 16$500
José da Conceição Oliveira Figueirêdo, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 110 ... 41$250
José Campos, Ponte n. 5 ... 8$250
José da Costa Maia, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 192 ...
O mesmo, idem n. 194 ... 66$000
José Eduardo da Silva, Campina Real da Torre n. 139 ... 33$000
José Emiliano Moreira, Estrada Nova n. 81 A ... 55$000
José Estevão dos Santos, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 6 ... 11$550
José Ferreira P. Magalhães, Campina Real da Torre n. 83 ... 82$500
José Francisco Avelino, Toque n. 59 ... 16$500
José Francisco Borges, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 137 ... 9$900
José Francisco Cavalcante dos Santos, Nova Descoberta, n. 11 ... 16$500
José Francisco Martins, Cogulo n. 1 ...
O mesmo, idem n. 3 ... 33$000
José Aurelio de Oliveira, travessa dos Remedios n. 13 ...
O mesmo, idem n. 15 ...
O mesmo, idem n. 17 ...
O mesmo, idem n. 23/25 ... 57$750
Joanna Maria de Jesus, travessa do Uchôa n. 9 ... 9$900
José Francisco de Sant'Anna Costa, Ponte n. 17 ... 24$750
José Joaquim, largo dos Remedios n. 48 D ... 20$625
José Joaquim Pereira dos Santos, Imbiribeira n. 16 ... 20$625
José Loureiro, Toque n. 58 ... 16$500
José Loureiro dos Anjos, travessa do Zumby n. 1 ...
O mesmo, idem n. 3 ...
José Loureiro dos Anjos, travessa do Zumby n. 5 ... 74$800
Josa Luiz Gonçalves, rua do Rio n. 14 A ... 16$500
José Luiz da Silva, Estrada Nova n. 120 ... 16$500
José Maria Infante de A. Mello, Imbiribeira n. 23 ... 16$500
José Marianno Moreira da Costa, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 73 ...
O mesmo, idem n. 75 ...
O mesmo, idem n. 7,7 ...
O mesmo, idem n. 79 ...
O mesmo, idem n. 81 ...
O mesmo, idem n. 83 ...
O mesmo, idem n. 85 ... 64$350
José Marinho dos Santos, Sancho n. 24 ... 8$250
José Martins Ribeiro, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 113 ... 4$950
José Martins da Rocha, Estrada Nova n. 182 E ...
O mesmo, idem n. 182 F ... 61$050
José Netto da Cunha, rua do Fogo n. 54 ... 33$000
José Olympio dos Santos, Taquary n. 2 ...
O mesmo, idem n. 8 ...
O mesmo, idem n. 9 ... 56$100
José de Paula Pinto, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 164 ... 9$900
José Pedro B. de Menezes, Sancho n. 4 ... 33$000
José Pedro da Motta, Castello n. 6 ... 11$550
José do Rego Barros, Bongy n. 12 ... 16$500
José Rosendo de Sant'Anna, rua do Rosario n. 11 ... 13$200
José Rodrigues Pinto Ferreira & C., Estação n. 1 A ...
O mesmo, idem n. 1 B ...
O mesmo, idem n. 1 C ...
O mesmo, idem n. 1 D ...
O mesmo, idem n. 1 F ... 495$000
José Soares Ferreira, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 295 ... 9$900
José Tavares de Arruda, Estrada Real da Torre n. 43 ...
O mesmo, idem n. 6 ... 82$500
José Teixeira de Carvalho, Estrada Real da Torre n. 57 ... 41$250
José Theodoro de Oliveira, E. do Giquiá a Jaboatão n. 242 ... 13$200
José T. de Menezes, estrada do Giquia a Jaboatão n. 33 ... 19$800
José da Trindade, Esperança n. 62 ... 41$250
José Vieira Gomes da Silva, rua do Fogo n 34 ... 6$600
José Wanderley Vieira da Cunha, Cogulo n. 4 ...
O mesmo, idem n. 6 ...
O mesmo, idem n. 8 ...
O mesmo, idem n. 17 ...
O mesmo, idem n. 19 ...
O mesmo, idem n. 21 ... 64$350
José Z. de Salles Menezes, Largo dos Remedios n. 9 ... 33$000
Josepha, rua do Fogo n. 58 ... 6$600
Josepha A. Ferreira Rabello, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 154 ... 11$550
Josepha H. L. Castro, Nova Descoberta n. 24 ... 26$400
Joviniano Cordeiro, Setubal n. 6 ... 16$500
Jovina Ramos da Silva Xavier e outro, Estrada Nova n. 156 B ...
Jovino Cavalcante, Estrada Nova Villa-Secca, n. 47 ... 33$000
Jovino Francisco da Silva, Bongy n. 8 B ... 13$200
Francisco Peretra da Silva, estrada C. R. da Torre n. 7 B ... 19$800
Jovita Gonçalves da Silva e outros, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 184 C ... 33$000
Juliana Maria da Cunha, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 166 ... 11$000
Julia de Almeida, Taquary n. 10 ...
A mesma, idem n. 12 ... 55$000
Julia Olindina Peres da Cunha, travessa do becco da estrada Real da Torre n. 11 ...
A mesma, idem n. 1 ...
A mesma, idem n. 3 ...
A mesma, becco da Estrada Real da Torre n. 11 ...
O mesmo, idem n. 13 ... 97$350
Julia da Costa Bastos, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 261 ... 16$500
Julio Protector da Congregação, Largo dos Remedios n. 44 ... 13$200
Justa Maria da Santa Cruz, Largo dos Remedios n. 60 ... 11$000
Justino José de Sant'Anna, Sancho n. 10 ... 8$200
Justino Manoel da Cruz, Estrada Nova n. 174 ... 19$800
Juvenal Francisco Lucio, rua do Rio n. 15 ... 13$750
Jeanna Senhorinha, bêco do Quiabo ... 27$500
José Pinto Ferreira & C. Estação n. 1 ... 41$250
José Rodrigues dos Santos, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 44 ...
O mesmo, idem n. 46 A ... 24$750
Josepha Maria da Conceição, becco da Estrada Real da Torre n. 7 D ... 13$200
José Francisco de Sant'Anna, Nova Descoberta n. 12 ... 19$800
Joaquim Lins F. Leal, Estrada Nova n. 9 A ... 20$625
Joaquim Pinto do Rego, Rosario s/n ... 41$250
Lauriano Antonio Apolinario, Rosario n. 8 ...
O mesmo, bêco do Quiabo n. 38 A ... 24$705
Lauriano Pereira da Silva, Estrada Real da Torre n. 119 ... 8$250
Laurinda Maria da Conceição, Sancho n. 16 ... 41$150
Laurindo Feijó de Mello, Cemiterio n. 3 ... 82$500
Leandro Rodrigues de Barros, Ponte n. 7 ... 66$000
Leocadia Maria Joaquina, Bom Gosto n. 1 ... 9$900
Leopoldina E. Ventura, rua da Conceição n. 21 ... 13$200
Leopoldina Correia de Araujo, rua Dr. José Osorio n. 45 ... 16$500
Libania Candido Ribeiro, rua do Rio n. 34 ... 23$100
Lino de Freitas Bezerra, Estrada Nova n. 95 A ... 16$500
Lourença Maria da Conceição, becco da Estrada Real da Torre n. 22 ... 13$200
Lourenço, Largo dos Remedios n. 48 B ... 11$550
Lourenço Ribeiro da Silva, Estrada Nova n. 60 ... 33$000
Lucinda, Cogulo n. 12 ... 8$250
Luiza A. de Souza, Bom-Gosto n. 9 ... 30$250
Luiz Antonio Ferreira, Estrada Real da Torre n. 44 ... 19$800
Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 228 ... 41$250
Luiz da Costa Lima, rua do Motocolombó ... 16$500
Luiz E. de Oliveira Hollanda, rua da Conceição n. 5 ... 33$000
Luiz Ferreira, rua do Fogo n. 18 ...
O mesmo, idem n. 20 ... 19$800
Luiz José Carneiro, rua do Motocolombó n. 65 ... 41$250
Luiz M. da Cunha, rua de S. Miguel n. 172 ...
O mesmo, idem n. 174 ... 60$500
Luiz M. de Oliveira, Nova Descoberta n. 16 ... 9$900
Luiz Romagueira, bêco da Fabrica ... 13$750
Luiza Maria da Conceição, rua da Conceição n. 25 ... 8$250
Laurentino Cavalcante de Albuquerque, bêco da estrada real da Torre n. 7 D ... 13$200
Laurentino Pinto, bêco da Fabrica n. 13 ... 16$500
Lourenço Francisco Ratis, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 260 ... 9$900
Maria Amelia de M. Carvalho, largo dos Remedios n. 60 B ... 12$375
Manoel Gomes Leal, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 194 ...
O mesmo, Toque n. 65 ... 46$200
Manoel José Gomes, travessa da Bella Vista n. 3 ... 8$250
Miguel Archanjo Fraterno, estrada do Giquiá a Joboatão n. 367 ... 16$500
Minervina Luiza de França, rua Dr. José Osorio n. 23 ... 27$500
Maria J. da Assumpção, travessa de S. Miguel n. 20 ... 16$500
Manoel dos Santos, travessa dos Remedios n. 56 A ... 13$200
Manoel E. de Sant'Anna, Motocolombó n. 13 ... 20$625
Maria Francisca Gomes Lopes, Bella-Vista n. 1 ... 16$500
Manoel de Barros Corrêa, Motocolombó n. 56 ... 20$625
Malaquias Rodrigues Salles, rua da Esperança n. 94 ... 8$250
Manoela F. da Fonseca, Toque n. 68 ... 16$500
Manoel Alonso de Moraes, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 81 ... 24$750
Manoel Antonio da Cunha, Castello n. 12 ... 9$900
Manoel A. Pontes, rua do Forte n. 4 ... 27$500
Manoel A. da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão ... 19$250
Maria Amelia de Paulo Rocha Estrada Nova n. 77 ... 41$250
Manoel B. de Oliveira, Nova Descoberta n. 6 ... 19$800
Manoel B. de Oliveira e Silva, S. Carvalho n. 36 ... 9$900
Manoel Bonifacio da Costa, rua Fogo n. 22 ... 6$600
Manoel Ceciliano Vianna, rua da Paz n. 14 ... 33$000
Manoel Demetrio P. da Silva, travessa da Bôa-Vista n. 1 ... 33$000
Manoel B. Rodrigues Pinto, largo dos Remedios n 22 ... 27$500
Manoel Evangelista, Toque n. 31 ... 11$550
Manoel Francisco Bezerra, Estrada Nova n. 150 ... 33$000
Manoel Francisco Rodrigues Baptista, Imbiribeira n. 20 ... 8$250
Manoel Francisco de Barros Rego, Bella Vista n. 4 ...
O mesmo, idem n. 6 ...
O mesmo, idem n. 12 ...
O mesmo, Sancho n. 4 ...
O mesmo, idem n. 6 ...
O mesmo, idem n. 18 ... 233$750
Manoel F. de Souza, bêco da estrada real da Torre n. 6 A ... 13$200
Manoel Germano de Azevedo, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 152 ... 33$000
Manoel Gomes Pereira, Poços n. 31 A ... 16$500
Manoel Guimarães, Poços n. 43 ... 16$500
Manoel Ignacio, bêco da Fabrica n. 48 ... 16$500
Manoel Ignacio de Jesus, Bom-Gosto n. 11 ... 9$900
Manoel Jacintho de Sant'Anna, Estrada Real da Torre n. 99 ... 49$500
Manoel Jeronymo de Souza Lopes, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 8 ... 33$000
Manoel João Pereira do Nascimento, Estação ... 11$550
Manoel Joaquim de Faria, rua do Fogo n. 26 ... 6$600
Manoel Joaquim Lobo da Conceição, Cemiterio n. 4 ... 8$250
Manoel Joaquim dos Passos, estrada da Bôa-Viagem n. 6 ... 16$500
Manoel Joaquim de Sant'Anna, largo dos Remedios ... 33$000
Manoel José Cavalcanti, rua do Fogo n. 36 ... 6$600
Manoel José Vicente, rua do Rio n. 52 ... 41$250
Manoel Justino de Oliveira, Estrada Nova n. 156 ... 27$500
Manoel Laurentino de Azevedo, Toque n. 51 ... 16$500
Manoel Laurentino da Paz, Toque n. 39 ... 33$000
Manoel Lucas Gonçalves, Estrada Nova n. 16 ... 49$500
Manoel Maciel da Rocha, Estrada Nova n. 55 B ... 33$000
Manoel M. de Medeiros rua de S. Miguel n. 131 ... 13$200
Manoel Menelio do Nascimento, bêco da Fabrica n. 44 ... 16$500
Manoel de Moura e Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 262 ... 66$000
Manoel N. da Costa, rua do Rosario n. 3 ... 13$750
Manoel Netto, largo dos Remedios n. 48 B ... 20$625
Manoel Noronha, Paul n. 7 ... 4$950
Manoel Pedro, travessa do Toque n. 2 ... 36$300
Manoel P. Benicio [illegible], rua da Esperança n. 98 ... 11$550
Manoel Raymundo A. Pinheiro, rua Direita n. 4 ... 110$000
Manoel R. Santos, rua do Fogo n. 40 ... 8$250
Manoel Rodrigues da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 377 ... 16$500
Manoel Rufino dos Santos, largo dos Remedios n. 45 ... 9$900
Manoel Saraiva Lima, rua de S. Miguel n. 106 ... 55$000
Manoel Simões dos Santos, bêco do Quiabo n. 1 A ... 16$500
Manoel Soares da Silva, travessa do Luca n. 17 ... 8$250
Manoel Tavares Brandão, rua do Fogo n. 8 ... 9$900
Manoel Tenorio D. de Amorim, Motocolombó n. 25 ... 49$500
Manoel F. da Silva, Poços n. 41 ... 13$200
Manoel Tiburcio Vianna, travessa da Bella Vista n. 8 ... 8$250
Manoel Vicente Ferreira Mendonça, Estrada Nova n. 167 ... 27$500
Manoel Vieira Lima, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 15 ... 9$900
Marciano Carneiro da Cunha, Estrada Nova n. 104 ... 24$750
Marcelino Rosa da Silva, rua da Esperança n. 34 ... 9$900
Marcelino Gonçalves de Azevedo, travessa do Lucas n. 8 ...
O mesmo, idem n. 18 ... 121$000
Marcelino José da Paixão, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 172 C ...
O mesmo, idem n. 172 D ...
O mesmo, idem n. 172 E ... 29$700
Marcolino, Imberibeira n. 19 ... 8$250
Marcolino R. de Hollanda, Nova Descoberta n. 7 ... 41$250
Marcolina Nunes Vianna, Setubal n. 10 A ... 275$500
Margarida A. Santa Rosa Pinto, Paul n. 24 ... 16$500
Maria Adelaide de Mendonça, travessa de S. Miguel n. 13 ... 9$900
Maria A. de Siqueira Lima, rua da Aurora, n. 6 ... 82$500
Maria A. de Assis, bêco do Quiabo, n. 28 D ... 13$750
Maria Antonia dos Santos, largo do Carvalho, n. 8 ... 8$250
Maria Archanja S. de Moraes, Estrada Nova, n. 34 ... 13$200
Maria Augusta Jorge de Souza becco do Quiabo, n. 31 ... 16$500
Maria Berthobra dos Santos, rua do Rio, n. 46 ... 41$250
Maria do Carmo Rodrigues Campello, Estrada Nova, n. 118 ... 27$500
Maria Carolina Caldas, rua do Bom-Gosto, n. 42 ... 33$000

(Continúa.)

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio do presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz publico que, nos termos da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, foi installada no paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar, havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão ser todas por escripto.
Eu, Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcante, 2. official da secretaria do Concelho Municipal do Recife, servindo de secretario da commissão municipal, o escrevi.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de junho de 1903.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Vice-presidente.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.:

Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas dez horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do concelho, que trabalhará durante vinte dias, das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, e a ella incumbe:
1.º Revêr os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica.
2.º Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador, e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escripto.
E para constar manda affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicar pela imprensa.
Eu Manoel de Souza Lopes, official da secretaria do concelho, servindo de secretario da commissão municipal o escrevi em 10 de junho de 1903.
Pedro de Assis Rocha.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Lotes da colonia Suassuna.

Convido os concessionarios dos lotes de terra ns. 21, 33, 83 e 98, da 1.ª secção, e 5 da 2ª, para apresentarem nesta repartição até o dia 30 do corrente, os documentos que provem achar-se quites com a fazenda, sob pena de serem julgadas caducas as concessões de ditos lotes.
1.ª directoria da secretaria da industria, em 13 de junho de 1903.
Misael Domingues,
DIRECTOR INTERINO.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Guilherme José de Souza, são chamados os herdeiros do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de junho de 1903.
Eu, Austriclinio [illegible] Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.
Recife, 6 de junho de 1903.
Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de todos, que nesta data foram expedidas circulares as autoridades policiaes do municipio da capital recommendando inteira execução ao art. 5.º, capitulo 4.º, titulo 3.º da lei municipal n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 que estatue o seguinte:
«Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo soito, (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia».
Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 4 de Junho de 1903.
Alfredo Freyre.
Secretario.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 22 de junho corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes sobre o rio Cariman, em Barreiros, e do engenho Guararapes, na estrada de Muribeca, orçadas a 1.ª em 4:952$805 e a 2.ª em 1:787$988.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thezouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.
Recife, 9 de junho de 1903.
Misael Domingues.
DIRECTOR-INTERINO.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Manoel da Costa Ferreira Campos, requereu a construcção de um telheiro para vaccas no terreno á rua da Saudade n. 1 A na freguezia da Bôa-Vista.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 16 de junho de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco.—1.ª secção.—1.ª directoria.
Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão do crime, civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns, concorreu dentro do prazo legal, o cidadão Izidoro Florentino de Vasconcellos.
Pelo director, o chefe de secção,
Alfredo B. dos [illegible]